



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**28 a 31/10/2022**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN lança campanha de valorização do comércio local e divulga expectativa de vendas com a Copa
3. Fecomércio RN lança campanha de valorização do comércio local e espera movimentar R\$ 80 mi a mais no fim do ano
4. Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN
5. Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN
6. Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN
7. Vendas de produtos natalinos nos supermercados devem crescer até 30%
8. Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN
9. Senac Empregabilidade oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal
10. Senac empregabilidade oferta 50 vagas de trabalho temporário em Portugal
11. Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal
12. Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal
13. Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal
14. Fecomércio/RN: Edital dispõe sobre convocação para Reunião Ordinária em Mossoró
15. Presidente da CDL Natal critica Lula por não anunciar equipe econômica
16. Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN
17. Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN
18. Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN

19. Arte urbana
20. Escoamento da produção do RN deverá ser transferido para o Ceará
21. Governo eleva prazo para empréstimos no Pronampe
22. Confiança de Serviços cai 2,6 pontos em setembro, aponta FGV
23. Quase 4 em cada 10 trabalhadores recebem até 1 salário mínimo
24. Eleições terminam com 2.544 denúncias de assédio eleitoral
25. Setor de rodovias projeta dobrar concessões em seis anos
26. Empréstimo de criptomoedas chega ao Brasil
27. Capas dos Jornais
28. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

Na quarta-feira (26/10), o Sistema **Fecomércio** lançou a campanha "Compre de quem tá perto". A iniciativa tem a intenção de despertar a consciência do consumidor de que comprar de uma empresa local vai fazer com que o dinheiro continue circulando no estado, gerando renda e emprego para os potiguares.

A Copa do Mundo de Futebol pode gerar um incremento para o comércio de até R\$ 70 milhões em Natal e outros R\$ 10 milhões em Mossoró, segundo a **Fecomércio** divulgado na quarta-feira (26/10). De acordo com o presidente da **Fecomercio**, Marcelo Queiroz, a expectativa para as vendas de fim de ano está "otimistas" em relação ao ano passado. De acordo com a pesquisa, em Natal, a estimativa é de que 480 mil consumidores devam ir as compras entre novembro e dezembro.

O **Senac** Empregabilidade, serviço gratuito do **Senac** RN que tem como objetivo encaminhar alunos e ex-alunos da instituição ao mercado de trabalho está ofertando 55 vagas de trabalho temporário em Portugal para ex-alunos da instituição formados nos cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia. O Hotel-Escola **Senac** Barreira Roxa, equipamento administrado pela **Fecomércio** RN, é uma referência para a promoção do turismo potiguar e na formação de profissionais de excelência para o mercado.

O exemplar da quinta-feira (27/10) do Diário Oficial do Estado publica cópia de um Edital de Convocação assinado por Marcelo Fernandes de Queiroz, presidente da **Fecomércio/RN**. A mencionada Reunião Ordinária tem o objetivo de possibilitar a discussão e deliberação sobre os pontos da seguinte Ordem do Dia.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Lucena acredita que o pleito pode interferir na economia local e criticou o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por não anunciar a equipe econômica. Para Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio-RN**, afirma que a eleição traz um saldo positivo à economia do Estado, mas não chegou a fazer uma previsão em relação ao resultado.

No Rio Grande do Norte, iniciativas, como o Mesa Brasil, do **Sesc**, e o Cesta Solidária, da Ceasa, conectam os dois problemas e ajudam a combater a fome e o desperdício de comida. Neste ano, entre janeiro e setembro, a iniciativa do **Sesc** distribuiu 803 toneladas de alimentos que beneficiaram cerca de 239 mil pessoas no Estado.

As interpretações possíveis de cada pedaço da cidade estão na exposição "Experiências poéticas: corpo, espaço e cotidiano", que está aberta até o dia 11 de novembro na Galeria do Departamento de Artes da UFRN e relaciona a arte ao espaço urbano de Natal.

Sem a maior empresa de transporte de contêineres, a CMA CGM, que anunciou o encerramento das atividades no Porto de Natal os produtores dizem que a tendência é escoar a totalidade das cargas de frutas para o Ceará para que, de lá, cheguem ao mercado consumidor dos outros continentes. Há vantagem nessa mudança, segundo eles, levando-se em consideração a dificuldade logística para chegar a Natal e também as limitações do porto potiguar.

Além de estender para 72 meses o prazo para contratação de empréstimos por meio Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), a Medida Provisória (MP) publicada na quinta-feira (27/10), pelo governo acabou com o limite de juros da linha de crédito. Na prática, a secretaria definirá as taxas de juros.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) caiu 2,6 pontos na passagem de setembro para outubro, na série com ajuste sazonal, para 99,1 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Conforme a FGV, os próximos meses devem ser cruciais para confirmar a direção do setor todo considerando o cenário macroeconômico desafiador e a expectativa de uma economia mais fraca na virada para 2023.

Após os impactos econômicos da pandemia, o Brasil teve um salto no número de trabalhadores com renda mais baixa, de até um salário mínimo. É o que indica um levantamento do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a partir de microdados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

O Ministério Público do Trabalho recebeu 2.544 denúncias de assédio eleitoral ao longo das eleições deste ano. O número é 12 vezes maior que o de 2018, quando o órgão recebeu apenas 212 denúncias do tipo. Ainda segundo o MPT, 1945 empresas foram alvos de denúncias, número maior que o registrado em 2018, quando 98 empresas denunciadas.

O setor de rodovias deve ter poucos projetos indo a leilão ainda este ano com o risco de novos adiamentos. De acordo com dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), atualmente o Brasil tem pouco mais de 26 mil quilômetros de rodovias concedidas. Nos próximos seis anos, a expectativa é que outros 27 mil quilômetros sejam transferidos para gestão privada, o que deve representar quase R\$ 140 bilhões de investimentos.

A corretora brasileira de criptomoedas Coinext vai começar a oferecer no país um serviço que vai permitir aos detentores de moedas digitais cedê-las, em troca de uma remuneração, a startups de finanças descentralizadas (DeFi) para uso como capital em suas operações.

## Fecomércio RN lança campanha de valorização do comércio local e divulga expectativa de vendas com a Copa

Link	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/10/fecomercio-rn-lanca-campanha-de.html?m=1">https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/10/fecomercio-rn-lanca-campanha-de.html?m=1</a>
Data da publicação	26/10/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

### FECOMÉRCIO RN LANÇA CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL E DIVULGA EXPECTATIVA DE VENDAS COM A COPA

📅 outubro 26, 2022



O Sistema Fecomércio RN lançou, nesta quarta-feira, dia 26, a campanha "Compre de quem tá perto", que tem como objetivo principal a promoção e valorização do comércio local. O lançamento ocorreu em evento com empresários, realizado no Sesc Rio Branco, em Natal.

O comércio de Bens, Serviços e Turismo são as principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte. São mais de 200 mil empreendimentos no estado que geram ocupação para 400 mil pessoas, sendo 320 mil de carteira assinada. O Comércio é responsável por 70% do ICMS arrecadado no RN.

A campanha "Compre de quem tá perto" tem a intenção de despertar a consciência do consumidor de que comprar de uma empresa local vai fazer com que o dinheiro continue circulando por perto, gerando renda e emprego para o povo potiguar.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que não se trata de uma campanha contra o e-commerce ou que ignora as novas formas de comprar. "Afinal, muitas empresas potiguares vendem online e são muito bem-sucedidas".

De acordo com Queiroz, é preciso buscar meios de fazer com que o consumidor encontre o que procura, mesmo on-line, mas de uma empresa que pode estar no mesmo bairro que ele.

"Nosso principal ponto é fazer o consumidor refletir que, quando ele compra de uma empresa de fora, distante e sem presença no estado, o dinheiro dele também está indo para fora, deixando de gerar transformação social e desenvolvimento aqui no RN. Para se ter uma ideia, com as compras em outros estados chegamos a uma perda estimada, apenas em impostos diretos, da ordem de R\$ 75 milhões por ano para o Rio Grande do Norte", completa.

Para despertar o empresariado a aproveitar as oportunidades dos dois últimos meses do ano, o evento de lançamento trouxe à Natal um dos maiores especialistas em vendas do Brasil, Thiago Reis. Em sua palestra, ele trouxe ideias e estratégias para se posicionar perante o cliente e conquistar a venda.

Copa do Mundo deve injetar R\$ 80 milhões a mais no comércio

A campanha "Compre de quem tá perto" chega em um momento oportuno e de alta para todo o comércio. As vendas de final de ano - tanto a Black Friday, em novembro, como o Natal, em dezembro - são as melhores datas para o movimento do comércio.

Mas, em 2022, o comércio tem ainda mais um motivo para comemorar. A realização da Copa do Mundo de Futebol no Qatar vai movimentar os norte-riograndenses e aquecer a economia. De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, em Natal e Mossoró, 8 em cada 10 pessoas pretendem acompanhar os jogos do mundial.

Essa movimentação toda deve injetar cerca de R\$ 80 milhões no comércio. As projeções indicam que os natalenses e os mossoroenses devem ir às compras para adquirir, principalmente, itens de vestuário, alimentos e bebidas, itens de decoração, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

O natalense pretende gastar, em média, R\$ 144,32. Já o mossoroense vai ter um gasto médio de 125,33. Um detalhe importante é que, quem pretende pagar com o cartão de crédito parcelado está mais disposto a gastar mais do que quem vai pagar à vista. Essa diferença pode chegar a 25% entre os natalenses.

Saiba mais

A Fecomércio RN disponibilizou o acesso a íntegra da pesquisa de intenção de compra da Copa do Mundo e um resumo dos dados. Ela pode ser baixada no link: <https://conteudo.fecomerciorn.com.br/pesquisa-copa-do-mundo>

Para saber mais sobre a campanha "Compre de quem tá perto" e ter acesso aos materiais de divulgação, basta acessar o seguinte link: <https://conteudo.fecomerciorn.com.br/compredequemtaperto>

## Fecomércio RN lança campanha de valorização do comércio local e espera movimentar R\$ 80 mi a mais no fim do ano

Link	<a href="https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/10/26/fecomercio-rn-lanca-campanha-de-valorizacao-do-comercio-local-e-espera-movimentar-r-80-mi-a-mais-no-fim-do-ano.ghtml">https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/10/26/fecomercio-rn-lanca-campanha-de-valorizacao-do-comercio-local-e-espera-movimentar-r-80-mi-a-mais-no-fim-do-ano.ghtml</a>
Data da publicação	26/10/2022
Veículo	G1RN
Classificação	Positivo

# Fecomércio RN lança campanha de valorização do comércio local e espera movimentar R\$ 80 mi a mais no fim do ano

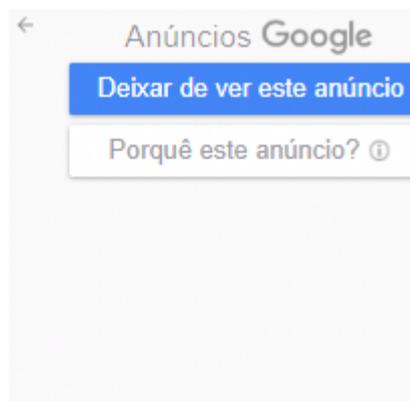
'Compre de quem tá perto' é apresentada a empresários. Entidade projeta acréscimo de vendas motivadas pela Copa do Mundo.

Por g1 RN

26/10/2022 17h52 · Atualizado há 3 dias



O Sistema Fecomércio RN lançou nesta quarta-feira (26) a campanha "Compre de quem tá perto". A iniciativa tem a intenção de despertar a consciência do consumidor de que comprar de uma empresa local vai fazer com que o dinheiro continue circulando no estado, gerando renda e emprego para os potiguares.



O comércio é responsável por 70% do ICMS arrecadado no RN. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou que é preciso buscar meios de fazer com que o consumidor encontre o que procura, mesmo on-line, mas de uma empresa que pode estar no mesmo bairro que ele.



Fecomércio RN lança campanha de valorização do comércio local — Foto: Vinicius Marinho/Inter TV Cabugi

"Nosso principal ponto é fazer o consumidor refletir que, quando ele compra de uma empresa de fora, distante e sem presença no estado, o dinheiro dele também está indo para fora, deixando de gerar transformação social e desenvolvimento aqui no RN", falou. "Para se ter uma ideia, com as compras em outros estados chegamos a uma perda estimada, apenas em impostos diretos, da ordem de R\$ 75 milhões por ano para o Rio Grande do Norte", completou.

O lançamento nesta quarta-feira contou com a palestra de um dos maiores especialistas em vendas do Brasil, Thiago Reis. Durante o evento, ele apresentou ideias e estratégias para os empresários.

## **R\$ 80 milhões a mais no comércio**

A campanha "Compre de quem tá perto" chega em um momento de alta para todo o comércio, com as vendas de fim de ano, incluindo a Black Friday, em novembro, e o Natal - as melhores datas para o movimento do setor. Em 2022, a realização da Copa do Mundo também vai aquecer a economia local.

De acordo com a Fecomércio, a Copa deve injetar cerca de R\$ 80 milhões a mais no comércio em Natal e Mossoró. A pesquisa aponta que os potiguares devem ir às compras para adquirir, principalmente, itens de vestuário, alimentos e bebidas, itens de decoração, eletrodomésticos e eletroeletrônicos por causa do Mundial.

## Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN

Link	<a href="https://robsonpiresxerife.com/copa-do-mundo-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/">https://robsonpiresxerife.com/copa-do-mundo-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Blog Robson Pires
Classificação	Positivo

# Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN

Robson Pires | 27/10/2022 | Notas | Um comentário



A Copa do Mundo de Futebol pode gerar um incremento para o comércio de até **R\$ 70 milhões** em **Natal** (RN) e outros **R\$ 10 milhões** em **Mossoró** (RN), segundo dados da pesquisa mais recente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio), divulgados nesta quarta-feira (26).

De acordo com a pesquisa do Instituto Fecomercio, em Natal, a estimativa é de que 480 mil consumidores devam ir às compras no mês da Copa do Mundo, com incremento de até R\$ 70 milhões. Entre as 600 pessoas ouvidas pela pesquisa, 62,1% pretende fazer alguma compra; 87,9% pretende adquirir uma peça de vestuário ou acessório e 26% alimentos e bebidas.

A média de gasto por consumidor é de R\$ 144,32. Dos ouvidos, 56,5% dos consumidores pagará a vista (dinheiro, débito ou pix) e 87,7% disseram que vão acompanhar a Copa do Mundo. A pesquisa também leva em consideração o período da Black Friday, previsto para 25 de novembro.

De acordo com o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, a expectativa para as vendas de fim de ano estão "otimistas" em relação ao ano passado. Alguns fatores como a retomada sem parar da economia, sem novos fechamentos, e as festas de fim de ano, aliada a Copa, animam os comerciantes.

## Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN

Link	<a href="https://marcosdantas.com/copa-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/">https://marcosdantas.com/copa-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Blog Marcos Dantas
Classificação	Positivo

## Copa pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN



A Copa do Mundo de Futebol pode gerar um incremento para o comércio de até R\$ 70 milhões em Natal e outros R\$ 10 milhões em Mossoró, segundo dados da pesquisa mais recente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio), divulgados nesta quarta-feira (26).

De acordo com a pesquisa do Instituto Fecomercio, em Natal, a estimativa é de que 480 mil consumidores devam ir às compras no mês da Copa do Mundo, com incremento de até R\$ 70 milhões. Entre as 600 pessoas ouvidas pela pesquisa, 62,1% pretende fazer alguma compra; 87,9% pretende adquirir uma peça de vestuário ou acessório e 26% alimentos e bebidas. A média de gasto por consumidor é de R\$ 144,32. Dos ouvidos, 56,5% dos consumidores pagará a vista (dinheiro, débito ou pix) e 87,7% disseram que vão acompanhar a Copa do Mundo. A pesquisa também leva em consideração o período da Black Friday, previsto para 25 de novembro.

De acordo com o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, a expectativa para as vendas de fim de ano estão "otimistas" em relação ao ano passado. Alguns fatores como a retomada sem parar da economia, sem novos fechamentos, e as festas de fim de ano, aliada a Copa, animam os comerciantes.

“Já estamos nessa retomada, crescendo. Tivemos um aumento no PIB de 4,6% e a expectativa é que chegue próximo a 3%. As vendas vêm numa estabilização, mas a partir do fim do ano a expectativa é algo que supere o ano passado. Estamos bastante confiantes em fechar o ano com as vendas em alta. Espero um crescimento bom igual ano passado. Se crescermos 5% já seria ótimo”, explica Queiroz.

A cidade de Mossoró, segundo maior município do Estado, também participou da pesquisa, com 500 pessoas respondendo os questionamentos. A estimativa é de de 86 mil consumidores na rua, com injeção de R\$ 10 milhões. Segundo os dados, 46% dos mossoroenses pretendem comprar, sendo 77,1% vestuário e acessórios e 40% bebidas e alimentos. A média de gasto por consumidor será de R\$ 125,23, sendo que 54,8% pagará a vista e 76,8% afirmam que vão acompanhar a copa.

## Campanha

A chegada da Copa do Mundo de Futebol e a proximidade de eventos como Black Friday e festas de fim de ano, como Natal e Ano Novo, mobilizou a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio) a criar a campanha “Compre de quem está perto”, lançada nesta quarta-feira (26) pela entidade. A ideia é incentivar os potiguares a fazer suas compras no comércio local, movimentando a economia potiguar, gerando empregos e tributos para o Estado.

Segundo o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, o comércio de serviços, bens e turismo é o maior gerador de empregos no Estado, com mais de 70% dos empregos e gerando 78% desse PIB. Além disso, são 440 mil empregos gerados, sendo 320 mil com carteira assinada.

“Temos essa necessidade de estimular o empreendedor local, o comerciante de bairro, que tem a aproximação com o consumidor, que gera emprego, e isso se transforma em renda que circula na cidade. Estamos chegando no fim do ano, melhor momento para o comércio, com contratações temporárias, com previsão de 17% maior do que ano passado, e estamos querendo aproveitar esse momento para pedir aos consumidores que façam a compra nas empresas locais, porque além de tudo ele tem segurança, confiança, é o momento de estimularmos isso”, disse.

“É importantíssimo fomentar e divulgar e fazer com que os lojistas tenham esse sentimento de estar sempre renovando as informações, divulgando tudo para os lojistas. Isso faz com que os lojistas promovam suas vitrines, trabalhem na mudança de seus estoques, fornecendo novos produtos, isso faz com que o mercado esteja sempre em dinâmica, em mudança para atender melhor o cliente”, disse Matheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

O evento contou com a participação de um dos maiores especialistas em vendas do Brasil, Thiago Reis. Fundador da empresa Growth Machine, maior empresa especializada em ajudar empresas e vendedores a aumentarem suas receitas, Thiago e sua equipe já ajudaram a agregar mais de 1,1 bilhão de reais em novos negócios.

“A base de tudo que eu falo é como a gente consegue entender melhor o comportamento do nosso cliente para a partir disso aumentar nossas vendas? É muito comum que quem atue em vendas queira convencer, persuadir. Mas o que o cliente quer é ajuda. Ele tem um problema e precisa resolvê-lo. O melhor vendedor é aquele que mostra ao cliente qual o caminho mais curto para o cliente conquistar o resultado que ele busca”, explicou Reis.

## Entidades esperam alta de até 40% nas vendas de fim de ano

Entidades do comércio varejista potiguar têm boas expectativas para as vendas de fim de ano com o incremento da Copa do Mundo de Futebol no Rio Grande do Norte. A expectativa é de um aditivo que varia de 5 a 40% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado.

“A expectativa é de 30 a 40% no incremento de vendas. Estamos com boas expectativas. Alguns pontos e segmentos vêm crescendo desde a pandemia e do pós também. Todos estão investindo em produtos, atendimento ao cliente. Esse período de novembro começamos contratações temporárias. Então as expectativas são as melhores”, aponta Matheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Mesmo pensamento tem o presidente da Federação da Câmara de Dirigentes Lojistas do RN, Afrânio Miranda. Segundo ele, as suas expectativas estão na casa dos 20% de incremento nos negócios e reforça a importância do consumidor comprar nos comércios locais.

“Na hora que a gente compra alguma coisa, com a internet que fica em qualquer lugar do mundo, o consumidor precisa prestar atenção que onde ele gera emprego e renda é dentro da sua cidade. Como se vai questionar se não tem emprego na cidade se o consumidor compra fora dela? Como as empresas vão crescer? Se a gente não vende aqui dentro do RN, não tem como empregar. Então comprar perto é gerar impostos, empregos”, aponta Afrânio Miranda.

## Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN

Link	<a href="https://serido360.com.br/copa-do-mundo-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/">https://serido360.com.br/copa-do-mundo-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Portal Seridó 360
Classificação	Positivo

## Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN

© serido360 📅 outubro 27, 2022 📍 RN



A Copa do Mundo de Futebol pode gerar um incremento para o comércio de até R\$ 70 milhões em Natal (RN) e outros R\$ 10 milhões em Mossoró (RN), segundo dados da pesquisa mais recente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio), divulgados nesta quarta-feira (26).

De acordo com a pesquisa do Instituto Fecomercio, em Natal, a estimativa é de que 480 mil consumidores devam ir às compras no mês da Copa do Mundo, com incremento de até R\$ 70 milhões. Entre as 600 pessoas ouvidas pela pesquisa, 62,1% pretende fazer alguma compra; 87,9% pretende adquirir uma peça de vestuário ou acessório e 26% alimentos e bebidas.

A média de gasto por consumidor é de R\$ 144,32. Dos ouvidos, 56,5% dos consumidores pagará a vista (dinheiro, débito ou pix) e 87,7% disseram que vão acompanhar a Copa do Mundo. A pesquisa também leva em consideração o período da Black Friday, previsto para 25 de novembro.

De acordo com o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, a expectativa para as vendas de fim de ano estão “otimistas” em relação ao ano passado. Alguns fatores como a retomada sem parar da economia, sem novos fechamentos, e as festas de fim de ano, aliada a Copa, animam os comerciantes.

## Vendas de produtos natalinos nos supermercados devem crescer até 30%

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vendas-de-produtos-natalinos-nos-supermercados-devem-crescer-ata-30/550275">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vendas-de-produtos-natalinos-nos-supermercados-devem-crescer-ata-30/550275</a>
Data da publicação	28/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

### Vendas de produtos natalinos nos supermercados devem crescer até 30%

Publicado: 00:00:00 - 28/10/2022

Atualizado: 23:19:34 - 27/10/2022

Os supermercadistas potiguares estão otimistas com as vendas natalinas deste ano. Em alguns estabelecimentos, a expectativa de crescimento em relação ao ano passado é de até 30%. Contam a favor o primeiro Natal sem medidas restritivas contra a covid-19 e a Copa do Mundo, que acontece excepcionalmente em dezembro neste ano. A Associação dos Supermercados do RN (Assurn) e empresários do setor dizem que a venda de itens sazonais do período, como panetones, bebidas e aves devem ter impacto positivo devido à melhora no cenário econômico do País.

Magnus Nascimento



Em Natal, supermercadistas estão otimistas e acreditam que as vendas de final de ano vão crescer

“Estamos muito animados. O Brasil está com um cenário diferente do mundo, as dificuldades existem, mas são menores do que no mundo todo e não temos escassez de produtos. Além disso, as pessoas estão com uma vontade muito forte de se reunir, confraternizar, de fazer festa, então a gente está muito otimista em relação a isso. Passando as eleições, o pessoal vai se debruçar na execução do planejamento do fim de ano, que também vai ter a Black Friday”, ressalta Mikelyson Gois, presidente da Assurn.

O planejamento deve ser desafiador, conta Eugênio Pacelli, diretor executivo da Rede Mais Supermercados. “Ainda há uma incógnita, de como vai ser esse fim de ano movimentado, com Copa do Mundo, mas certo é que estamos otimistas demais”, diz. Segundo Pacelli, o período vai alterar a forma de se vender no fim de ano. “Vamos estar muito focados nesse processo, principalmente se o Brasil for avançando na Copa, vai estar todo mundo focado na venda de bebidas, churrasco e ao mesmo tempo no clima de Natal, então estamos bem otimistas”, diz o empresário.

Nos supermercados os produtos característicos do período já começam a aparecer e chamar a atenção dos clientes. É o caso do panetone, alimento tradicional da ceia e que teve as vendas antecipadas neste ano, a exemplo de 2021. Dados divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi), mostram que o setor faturou cerca de R\$ 806 milhões, o que corresponde a um aumento de 21% no volume de vendas em comparação com o Natal anterior.

A dona de casa Cosma Maria diz que o item já desperta a atenção para o clima de fim de ano. “A gente já começa a planejar e pensar no que vai fazer, Natal é uma data muito importante”, conta. Maria afirma ainda que a “mágica” para garantir a ceia natalina é pesquisar e ficar atento às variações de preço que costumam acontecer nos meses de novembro e dezembro.

“Como o dinheiro é curto, a gente tem que se programar, ver o que vai comprar e quando comprar. Estamos entrando agora no mês de novembro e já é hora de ficar observando os preços do peru, do frango, do panetone para ter uma ceia com tudo que tem direito no fim de ano, reunir a família é sempre muito bom. Principalmente depois de um período difícil da pandemia”, relata.

O diretor comercial da Favorito Supermercados, Vinícius Gama, ressalta a recuperação da economia como um dos fatores que devem aquecer o comércio. Gama pontua que a expectativa é de até 25% de crescimento neste mês de dezembro em comparação com um mês regular do ano. Já no comparativo com dezembro de 2021 e 2020, o aumento nas vendas pode chegar até 30%. “O momento é bom, de estabilidade econômica. Esses são os números do nosso negócio” analisa.

A proximidade de datas entre o Natal e a Copa do Mundo é um dos principais atrativos que devem ser explorados pelos vendedores. A final do maior torneio de futebol do mundo está marcada para 18 de dezembro, a uma semana do Natal. "Se o Brasil estiver na final melhor ainda porque à medida que a seleção for avançando, as pessoas vão se engajando mais", afirma Vinícius Gama. "A gente espera que o brasileiro possa comer churrasco até o dia 18 na Copa e depois comer peru no Natal", complementa Eugênio Pacelli.

Com todo o otimismo do setor, os estabelecimentos se preparam para oferecer mais opções para os clientes, diz Mikelyson Gois, da Assurn. Com a diversidade de marcas no mercado de aves natalinas, cortes de carnes suína e bovina, e peixes, os consumidores poderão escolher o que cabe melhor no seu bolso. "Os preços não devem ficar muito diferentes do que já estavam no ano passado, a diferença é que estamos em um momento diferente na economia, em recuperação após a pandemia. Esse dever ser o diferencial", comenta.

Moradora de Dix-Sept Rosado, na zona Oeste de Natal, Verônica Medeiros, diz que confia na pesquisa dos itens para montar uma ceia gastando "só o necessário". "Tem que começar a ver cedo mesmo, se preparar porque se deixar para última hora fica tudo mais caro", conta Verônica, que no período costuma celebrar também o aniversário da mãe, Silvana Medeiros. "A gente faz um bolinho, tudo junto, uma coisa só, já para economizar", completa Silvana.

#### **Copa do Mundo deve movimentar R\$ 80 mi**

A Copa do Mundo de Futebol pode gerar um incremento para o comércio de até R\$ 70 milhões em Natal e outros R\$ 10 milhões em Mossoró, segundo dados da pesquisa mais recente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio), divulgados na quarta-feira (26). De acordo com a pesquisa, em Natal, a estimativa é de que 480 mil consumidores devam ir às compras entre novembro e dezembro.

A entidade também lançou a campanha "Compra de quem está perto" para incentivar os potiguares a comprarem no comércio local e gerar riqueza para dentro do Estado. Segundo o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, o comércio de serviços, bens e turismo é o maior gerador de empregos no Estado, com mais de 70% dos empregos e gerando 78% desse PIB. Além disso, são 440 mil empregos gerados, sendo 320 mil com carteira assinada.

"Temos essa necessidade de estimular o empreendedor local, o comerciante de bairro, que tem a aproximação com o consumidor, que gera emprego, e isso se transforma em renda que circula na cidade. Estamos chegando no fim do ano, melhor momento para o comércio, com contratações temporárias, com previsão de 17% maior do que ano passado, e estamos querendo aproveitar esse momento para pedir aos consumidores que façam a compra nas empresas locais, porque além de tudo ele tem segurança, confiança, é o momento de estimularmos isso", disse.

## Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN

Link	<a href="https://www.jeansouza.com.br/copa-do-mundo-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/">https://www.jeansouza.com.br/copa-do-mundo-pode-gerar-incremento-de-r-80-milhoes-no-comercio-do-rn/</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Blog Jean Souza
Classificação	Positivo

### Copa do Mundo pode gerar incremento de R\$ 80 milhões no comércio do RN



Foto: Reprodução

A Copa do Mundo de Futebol pode gerar um incremento para o comércio de até R\$ 70 milhões em Natal e outros R\$ 10 milhões em Mossoró, segundo dados da pesquisa mais recente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio), divulgados nesta quarta-feira (26).

De acordo com a pesquisa do Instituto Fecomercio, em Natal, a estimativa é de que 480 mil consumidores devam ir às compras no mês da Copa do Mundo, com incremento de até R\$ 70 milhões. Entre as 600 pessoas ouvidas pela pesquisa, 62,1% pretende fazer alguma compra; 87,9% pretende adquirir uma peça de vestuário ou acessório e 26% alimentos e bebidas.

A média de gasto por consumidor é de R\$ 144,32. Dos ouvidos, 56,5% dos consumidores pagará a vista (dinheiro, débito ou pix) e 87,7% disseram que vão acompanhar a Copa do Mundo. A pesquisa também leva em consideração o período da Black Friday, previsto para 25 de novembro.

De acordo com o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, a expectativa para as vendas de fim de ano estão “otimistas” em relação ao ano passado. Alguns fatores como a retomada sem parar da economia, sem novos fechamentos, e as festas de fim de ano, aliada a Copa, animam os comerciantes.

## Senac Empregabilidade oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

Link	<a href="https://www.pontanegranews.com.br/2022/10/27/senac-empregabilidade-oferta-mais-de-50-vagas-de-trabalho-em-portugal/">https://www.pontanegranews.com.br/2022/10/27/senac-empregabilidade-oferta-mais-de-50-vagas-de-trabalho-em-portugal/</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Ponta Negra News
Classificação	Positivo

# Senac Empregabilidade oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA EX-ALUNOS SENAC RN**

**55 VAGAS TEMPORÁRIAS EM PORTUGAL**

Envie seu currículo para o e-mail: [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br)

- Auxiliar de Cozinha
- Auxiliar de Serviços Gerais
- Barman
- Camareiro (a)
- Copeiro (a)
- Cozinheiro (a)
- Garde Manger
- Garçom (a)
- Mensageiro/Bagageiro (a)
- Terapeuta de SPA

MAIS INFORMAÇÕES (84) 99953 4224

**SENAC EMPREGABILIDADE**  
ABRINDO PORTAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

**Senac**  
Fecomércio Sesc

O Senac Empregabilidade – serviço gratuito do Senac RN que tem como objetivo encaminhar alunos e ex-alunos da instituição ao mercado de trabalho – está ofertando 55 vagas de trabalho temporário em Portugal para ex-alunos da instituição formados nos cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia. Para participar do processo seletivo, os interessados devem enviar, até o dia 31 de outubro, o currículo para o e-mail [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br)

As oportunidades são para trabalhar na Rede AP Hotéis, grupo composto por sete unidades hoteleiras espalhadas em cinco cidades portuguesas. Das vagas ofertadas, quatro são para o cargo de Auxiliar de Cozinha, seis para Auxiliar de Serviços Gerais, quatro para Barman, 14 para Camareira, quatro para Copeiro, cinco para Cozinheiro, 12 para Garçom, duas para Garde Manger, duas para Mensageiro/Bagageiro e duas para Terapeuta de Spa.

O processo seletivo será realizado no formato on-line e os candidatos aprovados irão trabalhar por um contrato temporário, que pode variar de seis a doze meses, com passagens aéreas e moradia custeadas pela empresa contratante. Essa é a segunda etapa de oportunidades de trabalho em Portugal ofertadas pelo Senac Empregabilidade. Em agosto, sete ex-alunos do Senac RN foram aprovados no processo seletivo e estão trabalhando no país europeu. “O foco do Senac é ofertar as melhores soluções em educação para formar profissionais aptos a desenvolverem suas habilidades, atendendo as exigências do mercado. Essa nova parceria com AP Hotéis mostra que estamos trilhando o caminho certo na formação dos nossos alunos. Para termos êxito nesse tipo de parceria, o Senac Empregabilidade seleciona os formandos que melhor atendam aos requisitos de uma vaga e os encaminham para a empresa contratante. Atualmente contamos com 2.175 empresas cadastradas nesse serviço”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

### **Educação profissional**

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, equipamento administrado pela Fecomércio RN, é uma referência para a promoção do turismo potiguar e na formação de profissionais de excelência para o mercado. A Escola Barreira Roxa tem capacidade para ofertar, anualmente, cerca de 2 mil matrículas em cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia, como Guia de Turismo, Garçom, Cozinheiro, Bartender, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Camareira, entre outros. Todos os alunos formados pela instituição podem se inscrever no serviço Senac Empregabilidade para ter acesso a oportunidades de trabalho.

## Senac empregabilidade oferta 50 vagas de trabalho temporário em Portugal

Link	<a href="https://portaldido.com/noticia/senac-empregabilidade-oferta-50-vagas-de-trabalho-temporario-em-portugal">https://portaldido.com/noticia/senac-empregabilidade-oferta-50-vagas-de-trabalho-temporario-em-portugal</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Portal Dido
Classificação	Positivo



Aprovados terão passagens aéreas e moradia custeadas pela empresa contratante. Podem concorrer alunos e ex-alunos do Senac RN.

## Senac empregabilidade oferta 50 vagas de trabalho temporário em Portugal

O Senac Empregabilidade – serviço gratuito do Senac RN que tem como objetivo encaminhar alunos e ex-alunos da instituição ao mercado de trabalho – está ofertando 55 vagas de trabalho temporário em Portugal para ex-alunos da instituição formados nos cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia. Para participar do processo seletivo, os interessados devem enviar, até o dia 31 de outubro, o currículo para o e-mail [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br).

As oportunidades são para trabalhar na Rede AP Hotéis, grupo composto por sete unidades hoteleiras espalhadas em cinco cidades portuguesas. Das vagas ofertadas, quatro são para o cargo de Auxiliar de Cozinha, seis para Auxiliar de Serviços Gerais, quatro para Barman, 14 para Camareira, quatro para Copeiro, cinco para Cozinheiro, 12 para Garçom, duas para Garde Manger, duas para Mensageiro/Bagageiro e duas para Terapeuta de Spa.

O processo seletivo será realizado no formato on-line e os candidatos aprovados irão trabalhar por um contrato temporário, que pode variar de seis a doze meses, com passagens aéreas e moradia custeadas pela empresa contratante. Essa é a segunda etapa de oportunidades de trabalho em Portugal ofertadas pelo Senac Empregabilidade. Em agosto, sete ex-alunos do Senac RN foram aprovados no processo seletivo e estão trabalhando no país europeu.

“O foco do Senac é ofertar as melhores soluções em educação para formar profissionais aptos a desenvolverem suas habilidades, atendendo as exigências do mercado. Essa nova parceria com AP Hotéis mostra que estamos trilhando o caminho certo na formação dos nossos alunos. Para termos êxito nesse tipo de parceria, o Senac Empregabilidade seleciona os formandos que melhor atendam aos requisitos de uma vaga e os encaminham para a empresa contratante. Atualmente contamos com 2.175 empresas cadastradas nesse serviço”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

## Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

Link	<a href="http://blogpautaaberta.blogspot.com/2022/10/blog-post_590.html?m=1">http://blogpautaaberta.blogspot.com/2022/10/blog-post_590.html?m=1</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Blog Pauta Aberta
Classificação	Positivo

quinta-feira, 27 de outubro de 2022

### Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

O Senac Empregabilidade - iniciativa gratuita do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN) que tem como objetivo encaminhar alunos e ex-alunos da instituição ao mercado de trabalho - está ofertando 55 vagas de trabalho temporário em Portugal para ex-alunos da instituição formados nos cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia.

Para participar do processo seletivo, os interessados devem enviar, até o dia 31 de outubro, segunda-feira, o currículo para o e-mail [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br).

Conforme informação da assessoria de imprensa do Senac/RN, na capital do estado, oportunidades são para trabalhar na Rede AP Hotéis, grupo composto por sete unidades hoteleiras espalhadas em cinco cidades portuguesas.

O processo seletivo será realizado totalmente no formato remoto e os candidatos aprovados irão trabalhar por um contrato temporário, que pode variar de seis a doze meses, com passagens aéreas e moradia custeadas pela empresa contratante.



Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/senac-empregabilidade-oferta-mais-de-50-vagas-de-trabalho-em-portugal/">https://eliasjornalista.com/senac-empregabilidade-oferta-mais-de-50-vagas-de-trabalho-em-portugal/</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Positivo

Senac Empregabilidade oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal.

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA EX-ALUNOS SENAC RN**

**55 VAGAS TEMPORÁRIAS EM PORTUGAL**

Envie seu currículo para o e-mail: [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br)

- Auxiliar de Cozinha
- Auxiliar de Serviços Gerais
- Barman
- Camareiro (a)
- Copeiro (a)
- Cozinheiro (a)
- Garde Manger
- Garçom (a)
- Mensageiro/Bagageiro (a)
- Terapeuta de SPA

MAIS INFORMAÇÕES  
(84) 99953 4224

**SENAC EMPREGABILIDADE**  
ABRINDO PORTAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

**Senac**  
Fecomércio Sesc

O Senac Empregabilidade – serviço gratuito do Senac RN que tem como objetivo encaminhar alunos e ex-alunos da instituição ao mercado de trabalho – está ofertando 55 vagas de trabalho temporário em Portugal para ex-alunos da instituição formados nos cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia. Para participar do processo seletivo, os interessados devem enviar, até o dia 31 de outubro, o currículo para o e-mail [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br).

As oportunidades são para trabalhar na Rede AP Hotéis, grupo composto por sete unidades hoteleiras espalhadas em cinco cidades portuguesas. Das vagas ofertadas, quatro são para o cargo de Auxiliar de Cozinha, seis para Auxiliar de Serviços Gerais, quatro para Barman, 14 para Camareira, quatro para Copeiro, cinco para Cozinheiro, 12 para Garçom, duas para Garde Manger, duas para Mensageiro/Bagageiro e duas para Terapeuta de Spa.

O processo seletivo será realizado no formato on-line e os candidatos aprovados irão trabalhar por um contrato temporário, que pode variar de seis a doze meses, com passagens aéreas e moradia custeadas pela empresa contratante. Essa é a segunda etapa de oportunidades de trabalho em Portugal ofertadas pelo Senac Empregabilidade. Em agosto, sete ex-alunos do Senac RN foram aprovados no processo seletivo e estão trabalhando no país europeu.

“O foco do Senac é ofertar as melhores soluções em educação para formar profissionais aptos a desenvolverem suas habilidades, atendendo as exigências do mercado. Essa nova parceria com AP Hotéis mostra que estamos trilhando o caminho certo na formação dos nossos alunos. Para termos êxito nesse tipo de parceria, o Senac Empregabilidade seleciona os formandos que melhor atendam aos requisitos de uma vaga e os encaminham para a empresa contratante. Atualmente contamos com 2.175 empresas cadastradas nesse serviço”, comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

#### **Educação profissional**

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, equipamento administrado pela Fecomércio RN, é uma referência para a promoção do turismo potiguar e na formação de profissionais de excelência para o mercado. A Escola Barreira Roxa tem capacidade para ofertar, anualmente, cerca de 2 mil matrículas em cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia, como Guia de Turismo, Garçom, Cozinheiro, Bartender, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Camareira, entre outros. Todos os alunos formados pela instituição podem se inscrever no serviço Senac Empregabilidade para ter acesso a oportunidades de trabalho.

## Senac Empregabilidade: Serviço do Senac/RN oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

Link	<a href="https://folhademacaiba.com/2022/10/30/senac-empregabilidade-oferta-mais-de-50-vagas-de-trabalho-em-portugal/">https://folhademacaiba.com/2022/10/30/senac-empregabilidade-oferta-mais-de-50-vagas-de-trabalho-em-portugal/</a>
Data da publicação	30/10/2022
Veículo	Folha de Macaíba
Classificação	Positivo

# Senac Empregabilidade oferta mais de 50 vagas de trabalho em Portugal

30 out 2022

Deixe um comentário

O Senac Empregabilidade – serviço gratuito do Senac RN que tem como objetivo encaminhar alunos e ex-alunos da instituição ao mercado de trabalho – está ofertando 55 vagas de trabalho temporário em Portugal para ex-alunos da instituição formados nos cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia. Para participar do processo seletivo, os interessados devem enviar, até o dia 31 de outubro, o currículo para o e-mail [empregabilidade@rn.senac.br](mailto:empregabilidade@rn.senac.br).

As oportunidades são para trabalhar na Rede AP Hotéis, grupo composto por sete unidades hoteleiras espalhadas em cinco cidades portuguesas. Das vagas ofertadas, quatro são para o cargo de Auxiliar de Cozinha, seis para Auxiliar de Serviços Gerais, quatro para Barman, 14 para Camareira, quatro para Copeiro, cinco para Cozinheiro, 12 para Garçom, duas para Garde Manger, duas para Mensageiro/Bagageiro e duas para Terapeuta de Spa.

O processo seletivo será realizado no formato on-line e os candidatos aprovados irão trabalhar por um contrato temporário, que pode variar de seis a doze meses, com passagens aéreas e moradia custeadas pela empresa contratante. Essa é a segunda etapa de oportunidades de trabalho em Portugal ofertadas pelo Senac Empregabilidade. Em agosto, sete ex-alunos do Senac RN foram aprovados no processo seletivo e estão trabalhando no país europeu.

"O foco do Senac é ofertar as melhores soluções em educação para formar profissionais aptos a desenvolverem suas habilidades, atendendo as exigências do mercado. Essa nova parceria com AP Hotéis mostra que estamos trilhando o caminho certo na formação dos nossos alunos. Para termos êxito nesse tipo de parceria, o Senac Empregabilidade seleciona os formandos que melhor atendam aos requisitos de uma vaga e os encaminham para a empresa contratante. Atualmente contamos com 2.175 empresas cadastradas nesse serviço", comenta o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

### Educação profissional

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, equipamento administrado pela Fecomércio RN, é uma referência para a promoção do turismo potiguar e na formação de profissionais de excelência para o mercado. A Escola Barreira Roxa tem capacidade para ofertar, anualmente, cerca de 2 mil matrículas em cursos nas áreas de Turismo e Gastronomia, como Guia de Turismo, Garçom, Cozinheiro, Bartender, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Camareira, entre outros. Todos os alunos formados pela instituição podem se inscrever no serviço Senac Empregabilidade para ter acesso a oportunidades de trabalho.

## Fecomércio/RN: Edital dispõe sobre convocação para Reunião Ordinária em Mossoró

Link	<a href="http://blogpautaaberta.blogspot.com/2022/10/blog-post_559.html?m=1">http://blogpautaaberta.blogspot.com/2022/10/blog-post_559.html?m=1</a>
Data da publicação	27/10/2022
Veículo	Blog Pauta Aberta
Classificação	Positivo

quinta-feira, 27 de outubro de 2022

### Fecomércio/RN: Edital dispõe sobre convocação para Reunião Ordinária em Mossoró

O exemplar desta quinta-feira (27) do Diário Oficial do Estado publica cópia de um Edital de Convocação assinado por Marcelo Fernandes de Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN).

O documento (veja [AQUI](#)) teve o caráter de chamar os membros do Conselho de Representantes da Federação para uma Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 04 de novembro próximo, uma sexta-feira, às 10h, em formato presencial, no Hotel Garbos, e Mossoró.

A mencionada Reunião Ordinária tem o objetivo de possibilitar a discussão e deliberação sobre os pontos da seguinte Ordem do Dia: aprovação do retificativo orçamentário de 2022; aprovação do Orçamento de 2023; aprovação da Resolução que dispõe sobre o valor e procedimentos para operacionalização e custeio de viagens dos membros da diretoria eleita e dos conselheiros representantes; criação e aprovação do Regimento da Câmara de Mulheres Empreendedoras; e, por fim, outros assuntos de interesse da Fecomércio/RN.



## Presidente da CDL Natal critica Lula por não anunciar equipe econômica

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/presidente-da-cdl-natal-critica-lula-por-nao-anunciar-equipe-economica/">https://agorarn.com.br/ultimas/presidente-da-cdl-natal-critica-lula-por-nao-anunciar-equipe-economica/</a>
Data da publicação	28/10/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

## Presidente da CDL Natal critica Lula por não anunciar equipe econômica

José Lucena afirma que a ausência de nomes da futura equipe econômica gera imprevisibilidade, o que não é saudável para o mercado e a economia



José Lucena, da CDL/Natal: "De Bolsonaro sabemos a linha da sua equipe" - Foto: Cedido

Na reta final para o segundo turno das eleições presidenciais, as atitudes dos candidatos ganham repercussão entre vários setores da sociedade. Em diversos segmentos da economia potiguar, é possível notar reações às atitudes – ou a falta delas – em relação aos planos de governo, entrevistas e anúncios feitos. Nesta semana, José Lucena, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) foi um dos representantes dos setores econômicos a reagir. Ele acredita que o pleito pode interferir na economia local e criticou o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por não anunciar a equipe econômica.

Em entrevista ao AGORA RN, Lucena defendeu que o resultado do segundo turno das eleições presidenciais pode interferir diretamente no Rio Grande do Norte. “Com certeza porque se tanto um como o outro for eleito, se for o que está no poder, continua. Se não for, daqui que [o outro] volte, assumo o poder, nomeie o primeiro, segundo e terceiro escalão isso existe um hiato de tempo e eu acredito que isso atrase um pouco a velocidade do que a gente precisa”, posicionou-se.

Uma das posturas do candidato petista ao Executivo nacional, foi a de não anunciar a equipe econômica. Em entrevista à rádio Nova Brasil FM, Lula afirmou que é necessário vencer as eleições primeiro e depois indicar cargos. “Não sento na cadeira antes de ganhar”, comentou. A atitude tem frustrado o mercado e gerado incerteza aos setores econômicos. “Eu acho que era para ele falar da equipe econômica para a gente poder prever o que está por vir. Tanto de um lado quanto do outro. Eu acho que não é bom isso [não dar pistas sobre a equipe], no meu ponto de vista”, falou o presidente da CDL Natal. Questionado se uma possível reeleição de Jair Bolsonaro (PL) daria maior previsibilidade ao setor e se o segmento de lojistas consegue ensaiar movimentos para os próximos anos, Lucena afirmou que o setor “consegue ter uma noção”. “Você já sabe mais ou menos a linha da equipe que está andando. E o outro a gente não sabe nem como está, nem como vai ser se vier a ser eleito”, criticou.

## **Supermercadistas do RN: Tanto faz Lula ou Bolsonaro**

Segundo Gilvan Mikelyson, presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), a expectativa é de que os próximos meses sejam positivos aos lojistas. No entanto, defendeu que, em relação à disputa presidencial, tanto a eleição de Lula quanto a reeleição de Bolsonaro não acarretariam em mudanças significativas no segmento. “Acho que nos dois cenários que estão postos, acredito que não vá causar tanta desincompatibilização do mercado com o que está acontecendo. Mas com certeza, tudo vai se encaminhar melhor quando acabar este processo eleitoral”, afirma.

### **SALDO POSITIVO**

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio**-RN), afirma que a eleição traz um saldo positivo à economia do Estado, mas não chegou a fazer uma previsão em relação ao resultado. “As empresas que trabalham com marketing, propaganda e gráficas também tiveram grande demanda. Gerou muito emprego. Estamos chegando no final e que seja eleito o que seja melhor para o país. Cada um tem sua avaliação, a gente tem a nossa escolha, mas cada pessoa, cada empresário, que faça sua avaliação e escolha o melhor candidato”, disse.

Queiroz não afirmou e nem negou sobre uma possível influência do setor de comércio no resultado com base em apoio a algum candidato, mas disse que, a nível estadual, o setor entregou documentos com demandas aos candidatos. “Esperamos que eles avaliem, vejam, a importância do segmento, sigam o documento e tomem as atitudes que venham beneficiar o nosso segmento”, finalizou.

## Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/programas-combatem-desperda-cio-de-alimentos-contr-a-fome-no-rn/550370">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/programas-combatem-desperda-cio-de-alimentos-contr-a-fome-no-rn/550370</a>
Data da publicação	30/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

### Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN

Publicado: 00:00:00 - 30/10/2022

Atualizado: 12:21:02 - 29/10/2022

**Bruno Vital**

Repórter

Enquanto o Brasil retorna para o Mapa da Fome, cerca de 12 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas por ano em todo o território nacional, segundo apontam dados do Índice de Desperdício de Alimentos, divulgado em 2021 pela ONU. No Rio Grande do Norte, iniciativas, como o Mesa Brasil, do Sesc, e o Cesta Solidária, da Ceasa, conectam os dois problemas e ajudam a combater a fome e o desperdício de comida. Neste ano, entre janeiro e setembro, a iniciativa do Sesc distribuiu 803 toneladas de alimentos que beneficiaram cerca de 239 mil pessoas no Estado. Ceasa mantém cadastro com 1.100 famílias e entrega aproximadamente 12 toneladas de frutas, legumes e verdura todos os meses.

Magnus Nascimento



Índice de Desperdício de Alimentos aponta que cerca de 12 milhões de toneladas de comida são desperdiçadas no Brasil todos os anos

Com quase 20 anos de atuação no Rio Grande do Norte e com uma rede de 450 instituições cadastradas, o Mesa Brasil mantém parcerias com fazendas de fruticultura, empresários e redes de supermercado. “O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos, coordenada pelo Serviço Social do Comércio”, explica Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio-RN. “Essas doações são encaminhadas a entidades cadastradas que cuidam de pessoas em situação de vulnerabilidade nutricional”, complementa.

O projeto se manteve ativo no período mais crítico da pandemia. Em relação a 2019, as entregas do programa cresceram 11% em 2020 e 40% no ano passado. Em quatro anos, de 2018 a 2021, o programa arrecadou e doou 6,3 mil toneladas e atingiu aproximadamente 1,64 milhão de potiguares nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó. Em junho deste ano, o Mesa Brasil também fez um trabalho emergencial de envio de cestas básicas para Pernambuco, após as fortes chuvas que deixaram milhares de desabrigados.

“Nossa equipe mantém contato permanente com os parceiros sistemáticos que fazem doações regulares de alimentos, agasalhos, materiais de limpeza e higiene, e captando novos doadores. Esse trabalho é muito importante, pois permite o funcionamento do programa o ano todo. Existe uma rota diária, coordenada pela nossa equipe, em que os caminhões partem das unidades até pontos de coleta e, em seguida, às entidades”, acrescenta Marcelo Queiroz.

“Nossa equipe mantém contato permanente com os parceiros sistemáticos que fazem doações regulares de alimentos, agasalhos, materiais de limpeza e higiene, e captando novos doadores. Esse trabalho é muito importante, pois permite o funcionamento do programa o ano todo. Existe uma rota diária, coordenada pela nossa equipe, em que os caminhões partem das unidades até pontos de coleta e, em seguida, às entidades”, acrescenta Marcelo Queiroz.

Se sobra de um lado, falta do outro. O Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia (II Vigisan) apontou que 48,8% da população do Rio Grande do Norte enfrenta algum tipo de segurança alimentar, seja leve, moderada ou grave. Além disso, dados da Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas) indicam que o Estado tem 1,15 milhão de pessoas vivendo na extrema pobreza, com uma renda per capita de até R\$ 105 por mês. Outros 154 mil potiguares estão em situação de pobreza, quando a renda mensal per capita fica entre R\$ 105,01 e R\$ 210.

No cenário nacional – ainda de acordo com o inquérito sobre insegurança alimentar, divulgada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan) – 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer, o que representa 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome. Conforme o estudo, mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau.

O analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Gustavo Porpino, diz que o desperdício de comida e o combate a fome são indissociáveis. Ele considera que os dois problemas necessitam de ações conectadas. “A gente hoje tem um cenário de crise alimentar grave, não só no Brasil, mas até em países desenvolvidos. É interessante que se tenha ações como existem em algumas Ceasas do País, que doam alimentos para instituições. Casos assim são muito positivos porque combate mutuamente o desperdício e a fome”, destaca.

A coordenadora de Saúde e Assistência do Sesc-RN, Dianna Oliveira, diz que o desperdício de alimento é um potencializador da fome. Segundo ela, além da distribuição de alimentos, uma das frentes do Mesa Brasil é educar população, empresários e voluntários sobre boas práticas de alimentação, manipulação e elaboração de cardápios baseados no conceito de aproveitamento integral dos alimentos.

“Existe essa preocupação também de fazer capacitações dentro do Mesa Brasil, além da distribuição dos alimentos. Por exemplo, a banana você come e joga a casca fora, nós ensinamos que essa casca pode virar uma farofa. Trabalhamos essas duas vertentes: a social e a nutricional. Desenvolvemos até um livro de receitas com aproveitamento integral de alimentos”, pontua Dianna Oliveira.

### **Supermercados combatem desperdícios**

Os supermercados desempenham um papel fundamental nesse processo de combate ao desperdício, afirma Eugênio Pacelli, diretor executivo da Rede Mais Supermercados. Segundo ele, a empresa trabalha com um sistema rigoroso de controle de qualidade para evitar que os alimentos percam a validade ou acabem se estragando nas gôndolas, além de fazer doações pontuais. “A gente faz um esforço bem grande para não ter desperdício”, conta.

Pacelli diz que atualmente não há um programa regular de doação porque a taxa de desperdício é pequena. “Mesmo assim a gente faz doações. Já fizemos alguns trabalhos junto ao Mesa Brasil, que é um programa do Sesc. Por exemplo, quando a gente identifica um índice mais alto de produtos, principalmente do hortifrutí, que é mais perecível, a gente ligava para o Mesa Brasil e os profissionais vinham fazer a seleção dos produtos”, destaca.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) que revelam que o Brasil desperdiça 12 milhões de toneladas por ano não incluem as perdas entre o campo e o varejo, isto é, o início da cadeia produtiva. As informações da ONU consideram os alimentos que foram para o lixo de residências, varejo, restaurantes e outros serviços alimentares. Portanto, observa Gustavo Porpino, os desperdícios podem ser ainda maiores.

“O primeiro desafio para o Brasil é mapear quais são os pontos críticos da cadeia produtiva de alimentos, do campo à mesa. O Brasil tem problemas ao longo de várias etapas da cadeia produtiva, então é preciso ter uma visão sistêmica, focar em questões do campo à mesa, na etapa de produção do alimento ainda dentro da fazenda. Tem que ter um esforço maior de transferência de tecnologias principalmente para pequenos e médios produtores rurais”, diz o especialista.

## Política de desperdício zero na Ceasa

Na Central de Abastecimento (Ceasa-RN) a política de desperdício de alimentos é zero, diz a gerente de programas sociais da central, Darci Alves. Ela coordena o projeto Cesta Solidária, que recolhe frutas, legumes, verduras, tubérculos e hortaliças de produtores, supermercados e permissionários da própria Ceasa e as distribui para 1.100 famílias de dez municípios da Grande Natal e do interior. Os hortifrutis são selecionados, higienizados e empacotados.

Magnus Nascimento



Darci Alves, da Ceasa: "Projeto muito importante". Instituição entrega 12 toneladas de comida

"É um projeto muito importante que temos. Atendemos um número significativo de pessoas. Para a gente, na nossa casa, uma sacola de fruta às vezes não faz diferença, mas para algumas pessoas nas comunidades faz muita. Você chega em uma comunidade carente e ver o sorriso de uma criança por causa de uma laranja, de um mamão, o olho enche de lágrima porque a fome grita", relata Darci.

O Cesta Solidária entrega até 12 toneladas de alimentos mensalmente. A equipe de 14 funcionários arrecadam e montam os pacotes que são distribuídos por meio de um cadastro. Além das 1.100 famílias beneficiadas, o programa também atende instituições como Juvino Barreto, Heitor Carrilho, Lar da Vovozinha e GACC. "Esse programa me preenche, é lindo poder ajudar quem precisa. Fazer a diferença para essas pessoas, ajudando a matar a fome de quem tem e evitando que comida vá para o lixo", completa Darci Alves.

O diretor-presidente da Ceasa-RN, Flávio Moraes, diz que a meta é expandir o alcance do projeto. "Com o programa, a Ceasa cumpre um papel social relevante. A direção encontrar neste braço social da estatal, a realização de um dos pilares da nossa gestão: que é eliminar o desperdício e oferecer aos nossos permissionários a possibilidade de destinar corretamente alimentos que não têm mais valor comercial, mas servem para alimentar quem mais precisa", afirma.

Link		Página 2
Data da publicação		30/10/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

# Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN

« **COMIDA** » Iniciativas no Estado tentam diminuir os impactos da fome sobre a população. Programas como o Mesa Brasil, do **Sesc**, e o Cesta Solidária, da Ceasa, tentam combater o desperdício de comida no RN

**BRUNO VITAL**  
Repórter

Enquanto o Brasil retorna para o Mapa da Fome, cerca de 12 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas por ano em todo o território nacional, segundo apontados do Índice de Desperdício de Alimentos, divulgado em 2021 pela ONU. No Rio Grande do Norte, iniciativas, como o Mesa Brasil, do **Sesc**, e o Cesta Solidária, da **Ceasa**, conectam os dois problemas e ajudam a combater a fome e o desperdício de comida. Neste ano, entre janeiro e setembro, a iniciativa do **Sesc** distribuiu 803 toneladas de alimentos que beneficiaram cerca de 239 mil pessoas no Estado. Ceasa mantém cadastro com 1.100 famílias e entrega aproximadamente 12 toneladas de frutas, legumes e verdura todos os meses.

Com quase 20 anos de atuação no Rio Grande do Norte e com uma rede de 450 instituições cadastradas, o Mesa Brasil mantém parcerias com fazendas de fruticultura, empresários e redes de supermercado. "O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos, coordenada pelo Serviço Social do Comércio", explica Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio-RN. "Essas doações são encaminhadas a entidades cadastradas que cuidam de pessoas em situação de vulnerabilidade nutricional", complementa.

O projeto se manteve ativo no período mais crítico da pandemia. Em relação a 2019, as entregas do programa cresceram 11% em 2020 e 40% no ano passado. Em quatro anos, de 2018 a 2021, o programa arrecadou e doou 6,3 mil toneladas e atingiu aproximadamente 1,64 milhão de potiguares nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó. Em junho deste ano, o Mesa Brasil também fez um trabalho emergencial de envio de cestas



MAGNUS NASCIMENTO

Índice de Desperdício de Alimentos aponta que cerca de 12 milhões de toneladas de comida são desperdiçadas no Brasil todos os anos



MAGNUS NASCIMENTO

Darci Alves, da Ceasa: "Projeto muito importante". Instituição entrega 12 toneladas de comida



A gente hoje tem um cenário de crise alimentar grave, não só no Brasil, mas até em países desenvolvidos"

**GUSTAVO PORPINO**  
Analista da Embrapa

## Política de desperdício zero na Ceasa

Na Central de Abastecimento (Ceasa-RN) a política de desperdício de alimentos é zero, diz a gerente de programas sociais da central, Darci Alves. Ela coordena o projeto Cesta Solidária, que recolhe frutas, legumes, verduras, tubérculos e hortaliças de produtores, supermercados e permissionários da própria Ceasa e as distribui para 1.100 famílias de dez municípios da Grande Natal e do interior. Os hortifrutis são selecionados, higienizados e empacotados.

"É um projeto muito importante que temos. Atendemos um número significativo de

básicas para Pernambuco, após as fortes chuvas que deixaram milhares de desabrigados.

"Nossa equipe mantém contato permanente com os parceiros sistemáticos que fazem doações regulares de alimentos, agasalhos, materiais de limpeza e higiene, e captando novos doadores. Esse trabalho é muito importante, pois permite o funcionamento do programa o ano todo. Existe uma rota diária, coordenada pela nossa equipe, em que os caminhões partem das unidades até pontos de coleta e, em seguida, às entidades", acrescenta Marcelo Queiroz.

Se sobra de um lado, falta do outro. O Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia (II Vigiisan) apontou que 48,8% da população do Rio Grande do Norte enfrenta algum tipo de inseguran-

ça alimentar, seja leve, moderada ou grave. Além disso, dados da Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas) indicam que o Estado tem 1,15 milhão de pessoas vivendo na extrema pobreza, com uma renda per capita de até R\$ 105 por mês. Outros 154 mil potiguares estão em situação de pobreza, quando a renda mensal per capita fica entre R\$ 105,01 e R\$ 210.

No cenário nacional – ainda de acordo com o inquérito sobre insegurança alimentar, divulgada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan) – 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer, o que representa 1,4 milhões de novos brasileiros em situação de fome. Conforme o estudo, mais da me-

tade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau.

O analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Gustavo Porpino, diz que o desperdício de comida e o combate à fome são indissociáveis. Ele considera que os dois problemas necessitam de ações conectadas. "A gente hoje tem um cenário de crise alimentar grave, não só no Brasil, mas até em países desenvolvidos. É interessante que se tenha ações como existem em algumas Ceasas do País, que doam alimentos para instituições. Casos assim são muito positivos porque combatem mutuamente o desperdício e a fome", destaca.

A coordenadora de Saúde e Assistência do Sesc-RN, Dianna Oliveira, diz que o desperdício de

alimento é um potencializador da fome. Segundo ela, além da distribuição de alimentos, uma das frentes do Mesa Brasil é educar população, empresários e voluntários sobre boas práticas de alimentação, manipulação e elaboração de cardápios baseados no conceito de aproveitamento integral dos alimentos.

"Existe essa preocupação também de fazer capacitações dentro do Mesa Brasil, além da distribuição dos alimentos. Por exemplo, a banana você come e joga a casca fora, nós ensinamos que essa casca pode virar uma farinha. Trabalhamos essas duas vertentes: a social e a nutricional. Desenvolvemos até um livro de receitas com aproveitamento integral de alimentos", pontua Dianna Oliveira.

pessoas. Para a gente, na nossa casa, uma sacola de fruta às vezes não faz diferença, mas para algumas pessoas nas comunidades faz muita. Você chega em uma comunidade e vê o sorriso de uma criança por causa de uma laranja, de um mamão, o olho enche de lágrima porque a fome grita", relata Darci.

O Cesta Solidária entrega até 12 toneladas de alimentos mensalmente. A equipe de 14 funcionários arrecadam e montam os pacotes que são distribuídos por meio de um cadastro. Além das 1.100 famílias beneficiadas, o programa também atende instituições como Juvino Barreto, Heitor Carrilho, Lar da Vovozinha e GACC. "Esse programa me preenche, é lindo poder ajudar quem precisa. Fazer a diferença para essas pessoas, ajudando a matar a fome de quem tem e evitando que comida vá para o lixo", completa Darci Alves.

O diretor-presidente da Ceasa-RN, Flávio Morais, diz que a meta é expandir o alcance do projeto. "Com o programa, a Ceasa cumpre um papel social relevante. A direção encontra neste braço social da estatal, a realização de um dos pilares da nossa gestão: que é eliminar o desperdício e oferecer aos nossos permissionários a possibilidade de destinar corretamente alimentos que não têm mais valor comercial, mas servem para alimentar quem mais precisa", afirma.

## Supermercados combatem desperdícios

Os supermercados desempenham um papel fundamental nesse processo de combate ao desperdício, afirma Eugênio Pacelli, diretor executivo da Rede Mais Supermercados. Segundo ele, a empresa trabalha com um sistema rigoroso de controle de qualidade para evitar que os alimentos percam a validade ou acabem se estragando nas gôndolas, além de fazer doações pontuais. "A gente faz um esforço bem grande para não ter desperdício", conta.

Pacelli diz que atualmente não há um programa regular de doação porque a taxa de desperdício é pequena. "Mesmo assim a gente faz doações. Já fizemos alguns trabalhos junto ao Mesa Brasil, que é um programa do Sesc. Por exemplo, quando a gente identifica um índice mais alto de produtos, principalmente do hortifrutí, que é mais perecível, a gente ligava para o Mesa Brasil e os profissionais vinham fazer a seleção dos produtos", destaca.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) que revelam que o Brasil desperdiça 12 milhões de toneladas por ano não incluem as perdas entre o campo e o varejo, isto é, o início da cadeia produtiva. As informações da ONU consideram os alimentos que foram para o lixo de residências, varejo, restaurantes e outros serviços alimentares. Portanto, observa Gustavo Porpino, os desperdícios podem ser ainda maiores.

"O primeiro desafio para o

Brasil é mapear quais são os pontos críticos da cadeia produtiva de alimentos, do campo à mesa. O Brasil tem problemas ao longo de várias etapas da cadeia produtiva, então é preciso ter uma visão sistêmica, focar em questões do campo à mesa, na etapa de produção do alimento ainda dentro da fazenda. Tem que ter um esforço maior de transferência de tecnologias principalmente para pequenos e médios produtores rurais", diz o especialista.



**Nossa equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares"**

**MARCELO QUEIROZ**

Presidente da Fecomércio

## Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN

Link	<a href="https://glaucialima.com/2022/10/30/programas-combatem-desperdicio-de-alimentos-contr-a-fome-no-rn/">https://glaucialima.com/2022/10/30/programas-combatem-desperdicio-de-alimentos-contr-a-fome-no-rn/</a>
Data da publicação	30/10/2022
Veículo	Blog Glauca Lima
Classificação	Positivo

## Programas combatem desperdício de alimentos contra a fome no RN



Índice de Desperdício de Alimentos aponta que cerca de 12 milhões de toneladas de comida são desperdiçadas no Brasil todos os anos. Foto: Magnus Nascimento

Enquanto o Brasil retorna para o Mapa da Fome, cerca de 12 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas por ano em todo o território nacional, segundo apontam dados do Índice de Desperdício de Alimentos, divulgado em 2021 pela ONU. No Rio Grande do Norte, iniciativas, como o Mesa Brasil, do Sesc, e o Cesta Solidária, da Ceasa, conectam os dois problemas e ajudam a combater a fome e o desperdício de comida. Neste ano, entre janeiro e setembro, a iniciativa do Sesc distribuiu 803 toneladas de alimentos que beneficiaram cerca de 239 mil pessoas no Estado. Ceasa mantém cadastro com 1.100 famílias e entrega aproximadamente 12 toneladas de frutas, legumes e verdura todos os meses.

Com quase 20 anos de atuação no Rio Grande do Norte e com uma rede de 450 instituições cadastradas, o Mesa Brasil mantém parcerias com fazendas de fruticultura, empresários e redes de supermercado. "O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos, coordenada pelo Serviço Social do Comércio", explica Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio-RN. "Essas doações são encaminhadas a entidades cadastradas que cuidam de pessoas em situação de vulnerabilidade nutricional", complementa.

O projeto se manteve ativo no período mais crítico da pandemia. Em relação a 2019, as entregas do programa cresceram 11% em 2020 e 40% no ano passado. Em quatro anos, de 2018 a 2021, o programa arrecadou e doou 6,3 mil toneladas e atingiu aproximadamente 1,64 milhão de potiguares nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Santa Cruz, Currais Novos e Caicó. Em junho deste ano, o Mesa Brasil também fez um trabalho emergencial de envio de cestas básicas para Pernambuco, após as fortes chuvas que deixaram milhares de desabrigados.

“Nossa equipe mantém contato permanente com os parceiros sistemáticos que fazem doações regulares de alimentos, agasalhos, materiais de limpeza e higiene, e captando novos doadores. Esse trabalho é muito importante, pois permite o funcionamento do programa o ano todo. Existe uma rota diária, coordenada pela nossa equipe, em que os caminhões partem das unidades até pontos de coleta e, em seguida, às entidades”, acrescenta Marcelo Queiroz.

Se sobra de um lado, falta do outro. O Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia (II Vigan) apontou que 48,8% da população do Rio Grande do Norte enfrenta algum tipo de segurança alimentar, seja leve, moderada ou grave. Além disso, dados da Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas) indicam que o Estado tem 1,15 milhão de pessoas vivendo na extrema pobreza, com uma renda per capita de até R\$ 105 por mês. Outros 154 mil potiguares estão em situação de pobreza, quando a renda mensal per capita fica entre R\$ 105,01 e R\$ 210.

No cenário nacional – ainda de acordo com o inquérito sobre insegurança alimentar, divulgada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan) – 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer, o que representa 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome. Conforme o estudo, mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau.

O analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Gustavo Porpino, diz que o desperdício de comida e o combate a fome são indissociáveis. Ele considera que os dois problemas necessitam de ações conectadas. “A gente hoje tem um cenário de crise alimentar grave, não só no Brasil, mas até em países desenvolvidos. É interessante que se tenha ações como existem em algumas Ceasas do País, que doam alimentos para instituições. Casos assim são muito positivos porque combate mutuamente o desperdício e a fome”, destaca.

A coordenadora de Saúde e Assistência do Sesc-RN, Dianna Oliveira, diz que o desperdício de alimento é um potencializador da fome. Segundo ela, além da distribuição de alimentos, uma das frentes do Mesa Brasil é educar população, empresários e voluntários sobre boas práticas de alimentação, manipulação e elaboração de cardápios baseados no conceito de aproveitamento integral dos alimentos.

“Existe essa preocupação também de fazer capacitações dentro do Mesa Brasil, além da distribuição dos alimentos. Por exemplo, a banana você come e joga a casca fora, nós ensinamos que essa casca pode virar uma farofa. Trabalhamos essas duas vertentes: a social e a nutricional. Desenvolvemos até um livro de receitas com aproveitamento integral de alimentos”, pontua Dianna Oliveira.

#### **Supermercados combatem desperdícios**

Os supermercados desempenham um papel fundamental nesse processo de combate ao desperdício, afirma Eugênio Pacelli, diretor executivo da Rede Mais Supermercados. Segundo ele, a empresa trabalha com um sistema rigoroso de controle de qualidade para evitar que os alimentos percam a validade ou acabem se estragando nas gôndolas, além de fazer doações pontuais. “A gente faz um esforço bem grande para não ter desperdício”, conta.

Pacelli diz que atualmente não há um programa regular de doação porque a taxa de desperdício é pequena. “Mesmo assim a gente faz doações. Já fizemos alguns trabalhos junto ao Mesa Brasil, que é um programa do Sesc. Por exemplo, quando a gente identifica um índice mais alto de produtos, principalmente do hortifruti, que é mais perecível, a gente ligava para o Mesa Brasil e os profissionais vinham fazer a seleção dos produtos”, destaca.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) que revelam que o Brasil desperdiça 12 milhões de toneladas por ano não incluem as perdas entre o campo e o varejo, isto é, o início da cadeia produtiva. As informações da ONU consideram os alimentos que foram para o lixo de residências, varejo, restaurantes e outros serviços alimentares. Portanto, observa Gustavo Porpino, os desperdícios podem ser ainda maiores.

“O primeiro desafio para o Brasil é mapear quais são os pontos críticos da cadeia produtiva de alimentos, do campo à mesa. O Brasil tem problemas ao longo de várias etapas da cadeia produtiva, então é preciso ter uma visão sistêmica, focar em questões do campo à mesa, na etapa de produção do alimento ainda dentro da fazenda. Tem que ter um esforço maior de transferência de tecnologias principalmente para pequenos e médios produtores rurais”, diz o especialista.

**Política de desperdício zero na Ceasa**

Na Central de Abastecimento (Ceasa-RN) a política de desperdício de alimentos é zero, diz a gerente de programas sociais da central, Darci Alves. Ela coordena o projeto Cesta Solidária, que recolhe frutas, legumes, verduras, tubérculos e hortaliças de produtores, supermercados e permissionários da própria Ceasa e as distribui para 1.100 famílias de dez municípios da Grande Natal e do interior. Os hortifruti são selecionados, higienizados e empacotados.

Link		Página 14
Data da publicação		29/10/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Neutro

# Arte urbana

A exposição “Experiências poéticas: corpo, espaço e cotidiano”, está aberta até o dia 11 de novembro na Galeria do Departamento de Artes da UFRN e relaciona a arte ao espaço urbano de Natal

**TÁDZIO FRANÇA**  
Repórter

O espaço urbano de Natal é um grande quebra-cabeça dividido entre bairros, conjuntos e distritos, cada fragmento vivenciado de uma forma diferente por seus habitantes. As interpretações possíveis de cada pedaço da cidade estão na exposição “Experiências poéticas: corpo, espaço e cotidiano”, que está aberta até o dia 11 de novembro na Galeria do Departamento de Artes da UFRN. A mostra é um apanhado de trabalhos feitos por alunos do curso de Artes Visuais da UFRN, sob a orientação e curadoria da professora Jéssica Bittencourt.

A exposição é composta por desenhos e ilustrações feitos por cerca de 40 alunos das disciplinas Desenho Artístico I e Geometria Gráfica. Segundo Jéssica, que também é artista visual e arquiteta, desde o começo do ano ela e os estudantes estão elaborando a retratação da capital potiguar a partir de uma expressão gráfica inédita, reportando-se às adversidades das cidades contemporâneas. O resultado está nos 400 fragmentos de traços que compõem a mostra, retratos pessoais de uma cidade dividida.

Os desenhos representam Natal em variados ângulos, traçados e interpretações – do figurativo ao abstrato. Jéssica explica que em algumas ocasiões as

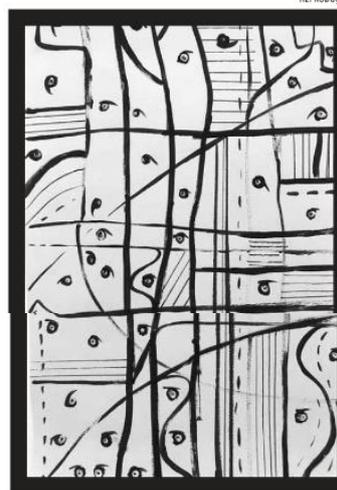
turmas foram para a rua, onde tiveram como referenciais o centro antigo de Natal (Cidade Alta e Ribeira), e monumentos como a Fortaleza dos Reis Magos.

“Esses lugares são importantes porque são o berço do urbanismo da cidade, onde tudo começou. Mas os alunos também puderam retratar outros lugares, os bairros onde eles nasceram, moram, ou frequentam”, ressalta. Ela ressaltou que foi fundamental sair da sala de aula e ir pra rua, ir da teoria à prática. “O nome da exposição não poderia ser outro, deveria sintetizar as nossas descobertas ao longo desse período de troca de conhecimento”, completa.

As centenas de desenhos, segundo a professora, são uma re-



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

presentação da cidade fragmentada, um conceito básico da arquitetura, que também se estende a várias formas de pensar o meio urbano. “Se a cidade está fragmentada, o corpo também está fragmentado, pois a experiência urbana é vivenciada todo dia por nós que habitamos a cidade. Por isso pensamos a mostra de forma tão dividida”, explica.

A pergunta que a exposição procura responder, é: quantas realidades habitam a capital potiguar? “Difícil precisar, pois cada pessoa a percebe, significa e a vive de maneira diferente. Temos percepções diversas, fragmentadas, que nos atravessam cotidianamente”, escreveu Jéssica. Ela ressaltou que, ao mesmo tempo em que a exposição atua como denúncia da contradição em torno do modo de viver urbano, da fragmentação do corpo e espaço, também exibe uma forma nova de representar Natal.

Jéssica Bittencourt sempre demonstrou interesse pelas questões sociais dentro da arquitetura. No começo deste ano, teve sua instalação “Pilares Vivos” selecionada para a 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Ela foi a primeira artista potiguar a integrar esse evento. A instalação foi lançada originalmente em 2018, no Sesc Cidade Alta. No ano seguinte, a obra figurou na 18ª edição da ENANPUR, um encontro nacional de pesquisa em planejamento urbano.

**Serviço:**

Mostra “Experiências poéticas: corpo, espaço e cotidiano”. Até 11/11, na Galeria do Departamento de Artes da UFRN.

Link	Página 2
Data da publicação	30/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

# Escoamento da produção do RN deverá ser transferido para o Ceará

« EXPORTAÇÕES » Produtores afirmam que a tendência é escoar a totalidade das cargas de frutas para o Ceará para que, de lá, cheguem ao mercado consumidor dos outros continentes. Coex aponta limitações do porto

S em a maior empresa de transporte de contêineres - a CMA CGM, que anunciou o encerramento das atividades no Porto de Natal - os produtores dizem que a tendência é escoar a totalidade das cargas de frutas para o Ceará para que, de lá, cheguem ao mercado consumidor dos outros continentes. Há vantagem nessa mudança, segundo eles, levando-se em consideração a dificuldade logística para chegar a Natal e também as limitações do porto potiguar.

Metade da produção de frutas já é exportada pelo estado vizinho. A Agrícola Famosa, maior exportadora de melões e uma das mais importantes indústrias agrícolas do Brasil, tomou essa decisão.

De acordo com o sócio-fundador da empresa, Luiz Roberto Barcelos, diretor institucional da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafrutas), parte da carga passou a ser transportada em fretamento próprio de navio pelo Ceará. A vantagem, segundo ele, é que, com isso, se consegue escoar a produção sem atrasos que ocorriam nos navios de contêiner partindo de Natal.

Ele diz que dessa forma é mais seguro escoar a produção, diferente do Porto de Natal, que está com o seu espaço restrito. Barcelos também ressalta que não haverá impacto na produção. "Se ocorrer a saída da CMA, vai ficar praticamente sem ninguém para operar no Porto de Natal e teremos que buscar outras operadoras, mas no momento não sei de nenhuma. As frutas continuarão sendo produzidas, mas serão exportadas pelo Ceará em vez de sair pelo Rio Grande do Norte", disse ele.

O melão representa, atualmente, o segundo item na pauta de exportações potiguar, com 63 mil toneladas enviadas para outros países no primeiro semestre de 2022.

O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), Fábio Martins de Queiroga, disse que, apesar do desejo de fortalecer o Porto de Natal, o terminal não atende à demanda em sua plenitude, o que torna o problema ainda mais complexo do que apenas a falta de defensas na Ponte Newton Navarro.

"Apesar da boa gestão do Brigadeiro Carlos Eduardo, com



CMA CGM arrendou área no Porto de Mucuripe/CE, que equivale a um porto e meio de Natal. Com a saída da operadora, poderá haver perda de empregos no porto

As frutas continuarão sendo produzidas, mas serão exportadas pelo Ceará em vez de sair pelo Rio Grande do Norte."

**LUIZ ROBERTO BARCELOS**  
Diretor Institucional da Abrafrutas

As condições estruturais do Porto de Natal não nos atendem em sua plenitude. A começar pelo acesso."

**FÁBIO QUEIROGA**  
Presidente do Coex



Limitações também passam pela falta de profundidade adequada para o calado de navios maiores

que temos acesso direto, as condições estruturais do Porto de Natal não nos atendem em sua plenitude. A começar pelo acesso. Entre o porto e as fazendas de melão e de frutas, o transporte pela BR 304 faz com que o tempo de viagem exceda em mais da metade do tempo que fazemos até o porto de Fortaleza, devido o trânsito na via deficitária, tráfego grande e que piora quando

entra em Natal", explicou.

Ao chegar no terminal natalense, outros problemas surgem, segundo Queiroga, porque o porto não tem capacidade operacional de oferecer celeridade ao processo de entrega dos contêineres cheios e recebimento dos vazios. "Temos enfrentado problemas com as empresas que terceirizam os contêineres vazios devido a demora do Porto de Natal, supe-

rando a do porto de Fortaleza que está mais próximo das fazendas de melão de Mossoró", disse o presidente do Coex.

As limitações também passam pela profundidade adequada para o calado de navios maiores. Fábio Queiroga relata que há uma pressão dos órgãos internacionais para que os navios que transportam contêineres transoceânicos sejam

de grande porte, de modo a maximizar a eficiência energética, mas os que atracam em Natal são pequenos.

"São três limitações do porto para navios de grande calado: a profundidade por ter um acesso raso no rio; a altura, por causa da ponte; e as defensas que não existem. Por isso, os navios só podem transcorrer entre o porto e o oceano no período diurno e as companhias reclamam que os navios que terminam o carregamento no final do dia, só podem seguir viagem no dia seguinte, gerando um custo operacional maior", relata Fábio Queiroga.

Quanto ao impacto que a saída da CMA CGM deve trazer para as exportações potiguares, o presidente do Coex relembra o que o diretor da Abrafrutas, Luiz Roberto Barcelos, já disse.

"Os produtores já exportam mais da metade da fruta pelos portos do Ceará. Sem operador no porto de Natal, haverá migração total para o Ceará. Pode haver perda de empregos, mas localizada ao porto. Entre operadores portuários e demais setores que atendem o setor de transporte, podemos pensar em não menos de 200 empregos", estima.

## Codern afirma que busca por soluções

A Codern está dialogando com as federações que representam o setor produtivo, a fim de encontrar soluções para compensar a perda que a saída da CMA-CGM deve ocasionar para as operações e transporte de cargas no Porto de Natal. Entidades como a Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte (Faern), Comitê Executivo de Fruticultura (COEX/RN) e Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) estão incluídas nesse diálogo.

“Estamos em contato com as federações, sindicatos e produtores colocando para eles essa situação, trocando ideias no sentido de que buscaremos alternativas para cá. As cooperativas de pequenos produtores, sugerimos que se unam, façam pool de carga, porque se cada um produz um pouco, quando somados geram sinergia e aí, procurem um operador para exportar esse material”, sugere o brigadeiro Carlos Eduardo da Costa Almeida,



**Estamos em contato com as federações, sindicatos e produtores colocando para eles a situação, trocando ideias para buscarmos alternativas para cá.”**

**BRIGADEIRO CARLOS EDUARDO**  
Diretor-Presidente da Codern

diretor-presidente da Codern.

O sistema em pool permite que um mesmo navio receba mercadorias de diferentes produtores. O diretor diz que a Codern permanece na missão de disponibilizar infraestrutura aeroportuária para apoiar a recepção de pessoal e cargas em apoio,

com foco social.

De acordo com o presidente da Faern, José Vieira, a entidade, juntamente com a Federação do Comércio (Fecomércio), da indústria (Fiern) e do transporte (Fetrans) integram um grupo de trabalho juntamente com a Codern para fazer o levantamento da demanda, do potencial do porto, volume de exportação em contato com algumas empresas de logística marinha.

“É de estranhar a CMA CGM deixar de operar em Natal, tendo em vista que só ela que faz os transportes de containers aqui. Por outro lado, a falta de defensas da ponte é um problema antigo, porém tem um custo significativo. Também estamos tentando junto à bancada é Federal viabilizar recursos porque sem essas defensas o porto não consegue operar e atrair mais navios”, disse José Vieira.

Ele acredita que outras empresas se interessarão em atuar no porto de Natal, entre elas, a intermarítima Portos e Lo-



**Brigadeiro Carlos Eduardo afirma que Codern busca soluções para compensar saída da CGA-CGM**

gística/SA, que opera no Terminal Salineiro de Areia Branca. A estimativa é de que o porto atenda as necessidades em até 800 contêineres por semana durante a safra que deve seguir até o mês de abril. “Estamos conversando com a Intermarítima que tem todo o interesse de trabalhar

no Porto de Natal, desde que tenha demanda. Esperamos que tão logo a gente consiga dar tranquilidade a todos os exportadores, principalmente de fruta, que saia pelo porto do Rio Grande do Norte”, prevê.

Além disso, ressaltou que a Faern está trabalhando para

que o porto de Natal não deixe de ser viável. “Estamos conversando com toda a cadeia produtiva do setor, principalmente da fruticultura, não só do Rio Grande do Norte, mas de outros estados também que fazem exportação pelo Porto de Natal”, enfatiza José Vieira.

Link	Página 6
Data da publicação	29/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

## Governo eleva prazo para empréstimos no Pronampe

Medida Provisória estende para 72 meses o prazo para contratar empréstimos

**B**rasília (AE) - Além de estender para 72 meses o prazo para contratação de empréstimos por meio Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), a Medida Provisória (MP) publicada na quinta-feira (27), pelo governo acabou com o limite de juros da linha de crédito.

Até então, as operações eram contratadas com taxas correspondentes à Selic, atualmente em 13,75%, acrescido de 6%. Com isso, a taxa chegava a 19,75% ao ano.

Pela Medida Provisória, caberá a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia definir as condições para contratação dos empréstimos. Na

prática, a secretaria definirá as taxas de juros.

Em nota, o Ministério da Economia informou que as taxas de juros não foram alteradas, mas serão reguladas pela Pasta.

Segundo a Economia, a Medida Provisória possibilita a renegociação com o novo prazo sem obrigar as instituições financeiras, cabendo aos bancos a renegociação dos novos prazos, inclusive os contratos inadimplentes.

A Medida Provisória também ampliou o prazo para pagamento do empréstimo de 48 para 72 meses.

Segundo informações do Ministério da Economia, a medida "vai beneficiar aproximadamente 500 mil empresas" e "possibilita a renegociação com o novo prazo sem obrigar as instituições financeiras, cabendo aos bancos a renegociação dos novos prazos, inclusive os contratos inadimplentes".

Link	Página 7
Data da publicação	29/10/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Confiança de Serviços cai 2,6 pontos em setembro, aponta FGV

« INDICADORES » Índice de Confiança de Serviços caiu 2,6 pontos na passagem de setembro para outubro, na série com ajuste sazonal, para 99,1 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,6 ponto

**R**io (AE) - O Índice de Confiança de Serviços (ICS) caiu 2,6 pontos na passagem de setembro para outubro, na série com ajuste sazonal, para 99,1 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,6 ponto.

"A confiança de serviços caiu em outubro, voltando a ficar abaixo dos 100 pontos após três meses acima do nível considerado neutro. A queda ocorre tanto por uma piora das avaliações sobre o momento, mas que ainda se mantém dentro do limite de normalidade, quanto das expectativas. O setor parece começar a dar sinais de desaceleração, projetando uma redução de demanda nos próximos meses principalmente nos serviços profissionais e de informação e comunicação, e na tendência futura dos negócios", avaliou Rodolfo Tobler, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

Conforme a FGV, os próximos meses devem ser cruciais

para confirmar a direção do setor todo considerando o cenário macroeconômico desafiador e a expectativa de uma economia mais fraca na virada para 2023.

Em outubro, o Índice de Situação Atual (ISA-S) recuou 1,8 ponto, para 100,0 pontos. O Índice de Expectativas (IE-S) caiu 3,5 pontos, para 98,2 pontos, após sete meses seguidos de altas.

O segmento de serviços prestados às famílias manteve a tendência positiva, alcançando 106,8 pontos, o maior nível desde 2011. Na direção oposta, a agregação dos outros segmentos de serviços voltou a cair, para 97,8 pontos.

"A queda da confiança dos demais segmentos pode estar indicando o início de uma desaceleração do setor, e que seria mais forte se não fosse a alta de serviços prestados às famílias, que pode ter ainda uma certa demanda reprimida", completou Tobler. A coleta de dados para a edição de outubro da Sondagem de Serviços foi realizada com 1.511 empresas entre os dias 3 e 26 do mês.



O segmento de serviços prestados às famílias manteve a tendência positiva, alcançando 106,8 pontos, o maior nível desde 2011

## Quase 4 em cada 10 trabalhadores recebem até 1 salário mínimo

Link	Página A12
Data da publicação	31/10/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Quase 4 em cada 10 trabalhadores recebem até 1 salário mínimo

População ocupada com renda mais baixa cresceu na pandemia e chegou a recorde de 35,6 milhões, diz levantamento da LCA

Leonardo Viccelli

**30 DE JANEIRO** Após os impactos econômicos da pandemia, o Brasil teve um salto no número de trabalhadores com renda mais baixa, de até um salário mínimo.

É o que indica um levantamento do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a partir de microdados da Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

No segundo trimestre deste ano, o mais recente com estatísticas disponíveis, cerca de 35,6 milhões de trabalhadores (formais e informais) tinham renda de até um salário mínimo por mês (R\$ 1.212).

Em termos absolutos, o número representa um recorde na série histórica, iniciada em 2012.

Os 35,6 milhões correspondiam a 36,6% da população ocupada com algum tipo de trabalho e com o rendimento detalhado nos microdados da Pnad (97,1 milhões).

No segundo trimestre de 2019, antes da pandemia, o número de profissionais com renda de até um salário mínimo estava em 27,6 milhões (7,9 milhões a menos), o equivalente a 29,9% dos ocupados à época (92,5 milhões). O salário mínimo era de R\$ 998 naquele ano.

"Fica claro como ocorreu a recuperação do mercado de trabalho após o impacto da pandemia. O trabalho ficou mais barato", diz Imaizumi.

"A inflação incomodou o bolso das pessoas. Em um período de incerteza elevada, muitas aceitaram empregos com menor remuneração. Essa recuperação veio primeiro via informalidade", acrescenta.

O levantamento aponta que o percentual de trabalhadores

com renda de até um salário mínimo permaneceu acima de 35% da população ocupada ao longo de toda a crise sanitária e ainda não mostrou grandes sinais de alívio.

A maior porcentagem da série histórica foi registrada no segundo trimestre de 2020, na fase inicial da pandemia: 36,9%. À época, 30,6 milhões de um total de 82,9 milhões ganhavam até o mínimo.

A Pnad é uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal.

Em outras palavras, abrange desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos. Os microdados analisados por Imaizumi passaram por ajuste sazonal.

Os informais não têm renda fixa, tampouco reajustes assegurados pela inflação. Porém, uma parte deles até pode se balizar pelo mínimo na hora de ofertar trabalho, segundo Imaizumi.

"O salário mínimo atinge mais o trabalhador formal. Aquele informal que tem mais qualificação até pode se balizar pelo mínimo. Mas o menos qualificado não está pensando nisso. Há níveis diferentes de informalidade."

O salário mínimo virou ponto central de debates de vésperas do segundo turno das eleições.

O motivo foi a revelação por reportagem da Folha de um plano do ministro Paulo Guedes (Economia) que poderia resultar em mudanças na forma de correção do mínimo e de aposentadorias.

Na prática, a medida abriria possibilidade de o reajuste anual dos benefícios não levar mais em conta a inflação passada, regra em vigor

atualmente.

Após a repercussão, Guedes negou mudar a regra durante o 3º trimestre, mas simulou ser favorável à desindexação. O plano gerou uma enxurrada de críticas de adversários e foi usado como munição contra o governo Jair Bolsonaro (PL) na fase final da campanha.

Guedes chegou a associar a divulgação da proposta a militantes petistas que estariam infiltrados no Ministério da Economia.

Enquanto o número de trabalhadores com renda de até um salário mínimo aumentou no país, os grupos de profissionais com rendimentos mais altos encolheram durante a pandemia, indica o levantamento de Imaizumi.

No segundo trimestre deste ano, o contingente que recebia entre um e dois salários mínimos foi estimado em 31,2 milhões, o equivalente a 32,1% da população ocupada com trabalho formal ou informal.

Em igual intervalo de 2019, antes do coronavírus, estava em 32,3 milhões (1,1 milhão a mais). A parcela representava 34,9% da população ocupada à época.

É o grupo que recebia mais de dois salários mínimos ficou em quase 30,4 milhões no segundo trimestre deste ano, cerca de 2,3 milhões abaixo dos 32,5 milhões de 2019.

A participação na população ocupada atingiu 31,3% entre abril e junho de 2022, inferior ao percentual de 35,2%

verificado em igual trimestre de 2019.

"Não dá para comemorar tanto a situação do mercado de trabalho. Em termos de aumento da ocupação, ok. Mas o fato é que o trabalho ficou mais barato na pandemia", analisa Imaizumi.



**Fica claro como ocorreu a recuperação do mercado de trabalho após o impacto do 3º trimestre em pandemia. O trabalho ficou mais barato**

**Bruno Imaizumi**  
economista da LCA



## Setor de rodovias projeta dobrar concessões em seis anos

Link	Página B3
Data da publicação	31/10/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Infraestrutura Projetos

### Setor de rodovias projeta dobrar concessões em seis anos

.....  
**JULIANA ESTIGARRIBIA**  
.....

Diante de uma janela apertada e das incertezas políticas, o setor de rodovias deve ter poucos projetos indo a leilão ainda este ano – com o risco de novos adiamentos. Ainda assim, agentes do mercado apostam

que a agenda de infraestrutura deve se manter independentemente dos governos que tomarem posse em 2023, tanto no âmbito federal quanto nos Estados, com o volume de rodovias concedidas à iniciativa privada dobrando de tamanho nos próximos anos.

De acordo com dados da As-

sociação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), atualmente o Brasil tem pouco mais de 26 mil quilômetros de rodovias concedidas. Nos próximos seis anos, a expectativa é que outros 27 mil quilômetros sejam transferidos para gestão privada, o que deve representar quase R\$ 140

bilhões de investimentos. O destaque fica para o programa federal, que deve ter cerca de 18 mil quilômetros leiloados. No âmbito estadual, Minas Gerais deve liderar as concessões de rodovias, com mais de 2,2 mil quilômetros, seguido de Mato Grosso e Goiás.

**CONSULTA.** Segundo o presidente da ABCR, Marco Aurélio Barcelos, apesar da janela restrita para leilões este ano, diversos projetos no âmbito federal estão sendo modelados ou já estão em consulta pública. “A mensagem principal é que o programa de concessões

de infraestrutura teve um importante espaço nos últimos anos. O próximo governo terá muito trabalho para transformar esses projetos em realidade. A perspectiva do setor é positiva, a política de concessões não vai arrefecer”, avalia.

O dirigente lembra que o primeiro ciclo de concessões de rodovias, que tiveram início em meados da década de 1990, já foi concluído. “Estamos praticamente migrando para uma quinta etapa desse processo de concessões, temos história para contar, muita coisa mudou ao longo do tempo”, diz o dirigente. ●

## Empréstimo de criptomoedas chega ao Brasil

Link	Página C6
Data da publicação	31/10/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Ativos digitais Nesse serviço, investidor cede 'token' para startups usarem como capital em suas operações

# Empréstimo de criptomoedas chega ao Brasil

Ricardo Bomfim  
De São Paulo

A corretora brasileira de criptomoedas Coinext vai começar a oferecer no país um serviço que vai permitir aos detentores de moedas digitais cedê-las, em troca de uma remuneração, a startups de finanças descentralizadas (DeFi) para uso como capital em suas operações.

Praticado no exterior, o chamado "crypto lending", ou empréstimo de criptomoedas, ainda é inédito no Brasil. O serviço é usado por quem busca uma remuneração sobre as moedas digitais para além do sobre e desce das cotações. Os detentores desses ativos cedem as moedas para financiar outras operações, como adiantamento de pagamentos, funding para giro de empresas e outros negócios financeiros que possam envolver as moedas digitais.

A inovação vem em um momento no qual exchanges de criptomoedas lançam suas opções para fazer "staking", um produto cripto que lembra renda fixa pa-

ra investidores. A Coinext pretende trazer tanto o "staking" como os empréstimos para o país.

José Artur Ribeiro, CEO da Coinext, diz que pretende oferecer opções para que as pessoas recebam um rendimento periódico em cripto ao mesmo tempo em que ajudam o mercado a se desenvolver por meio da maior disponibilidade de recursos. "O mercado cresce muito e precisa de detentores de cripto colocando dinheiro nesse tipo de ambiente para termos, assim como temos os pools de staking para viabilizar as transações em ethereum, também os pools de liquidez para permitir que as redes consigam fazer transações entre partes", afirma.

No lançamento, o usuário poderá depositar para pools de liquidez as três seguintes criptomoedas: bitcoin (BTC), ethereum (ETH) e o stablecoin parado ao dólar Tether (USDT).

A operação envolve riscos e deve ser feita com cuidado, especialmente por investidores iniciantes. O "crypto lending" ganhou notoriedade durante o "in-

verno cripto" — período de baixa das cotações das moedas digitais — por conta da quebra de empresas como a Celsius e Voyager, que captavam depósitos em criptomoedas para emprestá-las a outros clientes. Com a desvalorização das moedas digitais, houve descasamento entre ativos e passivos e as duas tiveram dificuldade para honrar compromissos.

Funciona assim: o empréstimo de criptoativos geralmente ocorre com alguém depositando suas moedas digitais nos chamados "pools de liquidez", segundo Isaac Honorato, CEO do ecossistema de mercado cripto Timeslab. O investidor trava suas criptomoedas nesses conjuntos de fundos depositados em contratos inteligentes ("smart contracts") para que as transações em um determinado protocolo ou aplicação ocorram de maneira mais eficiente, já que há mais dinheiro disponível. Isso permite que não haja descasamento de preços nas transações ou dificuldade para um vendedor encontrar quem compre seus tokens.

Pela lógica, quanto mais cripto-

moedas houver em um pool de liquidez, mais confiável se torna o ecossistema de DeFi que o utiliza. Por isso, quem depende dessa liquidez costuma remunerar o credor com um percentual ("yield") na própria criptomoeda travada. "Na essência, é o processo de travar a criptomoeda e a empresa fará o necessário para lhe pagar uma rentabilidade contratada", afirma Honorato.

Erik Otoli, sócio do VISO Advogados, afirma que a operação é legal e não há nada no arcabouço regulatório brasileiro que possa servir de entrave à atividade, desde que não seja estruturada de modo que possa ser confundida com um valor mobiliário.

"Não há uma vedação a ser feita, mas existem cuidados para que isso não seja considerado valor mobiliário. Oferta pública irregular é um ilícito penal", diz. "Se compro um criptoativo, deixo em um pool e é esse token que vai ser remunerado pelo pool, não há problema. Se não estou deixando meu ativo para ser remunerado e sim estou comprando um ativo novo que me

remunera, aí sim a operação pode ser considerada irregular".

De acordo com Ribeiro, da Coinext, a estrutura trazida pela exchange não terá nada a ver com o que deu errado no caso da Celsius nos EUA, pois não irá emprestar dinheiro diretamente em troca de criptomoedas, mas apenas permitir que seus clientes tenham acesso facilitado aos pools de liquidez.

"A Celsius era uma empresa de empréstimo que tomava como garantia bitcoin. Em determinado momento, ela tinha muito mais emprestado do que sob custódia, então, quando o BTC caiu, ela não suportou, porque o colateral não foi o bastante", diz. "Nossa solução é permitir ao cliente deixar sua criptomoeda em uma plataforma DeFi à própria escolha. Tem o risco de mercado como qualquer aplicação em criptomoedas, mas é bem diferente de assumir bitcoin em colateral para dar empréstimos".

Honorato, da Timeslab, avalia que o empréstimo de criptomoedas é uma das "maneiras mais rentáveis de manter seu capital

ativo". No entanto, ele alerta que o investidor deve ficar muito atento ao protocolo e ao projeto para o qual está provendo liquidez, pois há um risco de mercado ligado à insolvência mesmo com todas as regras presentes no contrato. "É importante escolher bons projetos para dar liquidez. Há projetos que se prometem 400%, até 500% de rentabilidade, mas o risco deles é bem maior".

Para o especialista, a melhor forma de participar de um pool de liquidez é fazer isso diretamente, por meio de uma carteira digital de criptomoedas não conectada à internet ("hardware"). Porém, ele reconhece que o processo nesse caso depende de muito conhecimento e não é tão acessível ao investidor iniciante.

Na visão de Ribeiro, da Coinext, um ponto a destacar é que não é possível chamar esses novos instrumentos de valores mobiliários de renda fixa porque a remuneração deles depende da oferta e da demanda por liquidez. "Se tem muita oferta de bitcoin, a remuneração é menor e, se não tem a remuneração, é maior", afirma.



## Atraso em Oiticica prejudica segurança hídrica do RN, diz Faern

Assessor técnico de Federação dos Aposentados do RN, João (Nando) Soares, afirma que o adiamento de obras com "primeira prioridade".

« FÁBIO DE »



### Flamengo e Athletico-PR decidem a Libertadores

Flamengo de Marlon Freitas e Athletico-PR de Luis Felipe Scolari, fazem jogo e final da 1ª fase da Copa Libertadores em 17 de maio, no Estádio Mineirão. Jogos: Flamengo-Corinthians e Athletico-PR-Santos.

## 3R Petroleum garante US\$ 500 milhões para operar polo potiguar

« FÁBIO DE » Uma garantia de quatro bilhões de dólares, a 3R Petroleum Oil & Gas SA, se prepara para concluir a aquisição do Polo Potiguar, localizado em Maricá Potiguar. A transferência da operação da Potiguar para a empresa deve ocorrer no próximo trimestre de 2023, quando a operação deve começar plenamente. Condições similares ao mercado a celebração da venda da companhia para estruturação e criação de debentures junto ao Banco BTG Pactual SA. « FÁBIO DE »

### TRE prevê eleição mais tranqüila e com menos filas

Tribunal Regional Eleitoral afirma que a eleição de 2022 será mais tranqüila e com menos filas. O TRE prevê uma eleição mais tranqüila e com menos filas. O TRE prevê uma eleição mais tranqüila e com menos filas. « FÁBIO DE »

### Bolsonaro pede aos eleitores que se dediquem ao envolvimento

Presidente da República pede aos eleitores que se dediquem ao envolvimento. Bolsonaro pede aos eleitores que se dediquem ao envolvimento. « FÁBIO DE »

### Procuradores de SP criticam superpoderes do TSE

Procuradores de SP criticam superpoderes do TSE. Procuradores de SP criticam superpoderes do TSE. « FÁBIO DE »

### Cemitérios de Natal devem receber 70 mil pessoas dia 2

Órgãos de saúde estimam que em 2022 cerca de 70 mil pessoas vão visitar os cemitérios de Natal. Órgãos de saúde estimam que em 2022 cerca de 70 mil pessoas vão visitar os cemitérios de Natal. « FÁBIO DE »

### Prejudicado



« CORRADO » Parque das Flores está com obras de reforma e melhoria. O trabalho é em etapas, incluindo a construção de uma nova praça de alimentação. « CORRADO »

### GO!RN atrai público ligado em tecnologia e empreendedor

GO!RN atrai público ligado em tecnologia e empreendedor. GO!RN atrai público ligado em tecnologia e empreendedor. « FÁBIO DE »

### Tabela da Copa do NE muda e América encara o Moto/MA

Tabela da Copa do Nordeste muda e América encara o Moto/MA. Tabela da Copa do Nordeste muda e América encara o Moto/MA. « FÁBIO DE »

### Elon Musk assume Twitter com demissões no alto escalão

Elon Musk assume Twitter com demissões no alto escalão. Elon Musk assume Twitter com demissões no alto escalão. « FÁBIO DE »

**BOCCIA** Reparação de danos ambientais em processo de licenciamento. « BOCCIA »

**ESPORTES DE INVERNO** Atletas brasileiros se preparam para a temporada. « ESPORTES DE INVERNO »

**BOCA J. ARRUBA** Assembleia confirma o futuro do clube. « BOCA J. ARRUBA »

**DECEPÇÕES** Resultados negativos em pesquisas de opinião. « DECEPÇÕES »

**COMO SE ENTRA** Guia para acessar o novo sistema de acesso. « COMO SE ENTRA »



# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ABC 02 - 11/10/22

SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2022

R\$ 2,50

# LULA É ELEITO PELA TERCEIRA VEZ

▶ COM 50,9% DE PETISTA E 49,1% DE BOLSONARD, SEGUNDO TURNO É O MAIS ACIRRADO DA HISTÓRIA ▶ É HORA DE BAIAR AS ARMAS, DIZ VENCEDOR ▶ ESQUERDA VOLTA AO PODER APÓS SEIS ANOS ▶ BOLSONARD SILENCIA ▶ CHEFES DOS PODERES E ESTRANGEIROS SAUDAM VITORIOSO



Lula (à esquerda) e o PT comemoram a vitória em São Paulo. À esquerda: Lula da Silva, em São Paulo, com esposa, Luciana Almeida, na Rua Frei Caneca

Com 50,9% dos votos válidos, Lula da Silva (PT) venceu o segundo turno das eleições presidenciais de 2022, derrotando Jair Bolsonaro (PSL) com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.



Lula da Silva e o PT comemoram a vitória em São Paulo. À esquerda: Tarcísio de Freitas, governador eleito de São Paulo

## Bolsonarismo triunfa em SP com eleição de Tarcísio para o governo

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (PSB) venceu a eleição para governador do estado de São Paulo.

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (PSB) venceu a eleição para governador do estado de São Paulo.

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (PSB) venceu a eleição para governador do estado de São Paulo.

EDITORIAL A2

### Ao centro, Lula

Muito do sucesso de Lula da Silva se deve ao seu posicionamento político no centro da sociedade brasileira.

Muito do sucesso de Lula da Silva se deve ao seu posicionamento político no centro da sociedade brasileira.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.



Com 50,9% dos votos válidos, Lula da Silva (PT) venceu o segundo turno das eleições presidenciais de 2022, derrotando Jair Bolsonaro (PSL) com 49,1%.

### Lula terá apoio de 11 governadores, e 11 estados ficam sem a oposição

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

Em São Paulo, Lula da Silva venceu com 50,9% dos votos válidos, derrotando Bolsonaro com 49,1%.

**JBSF**

Surfide Residências

Realizações exclusivas com vista para a praia

América Mar Média com tecnologia TurboBlast®

**VILLAGE**

Para maiores informações



ELEIÇÕES 2022

## 'NÃO EXISTEM DOIS BRASIS' LULA VENCE BOLSONARO, CONQUISTA INÉDITO 3º MANDATO E PROMETE RECONCILIAR O PAÍS

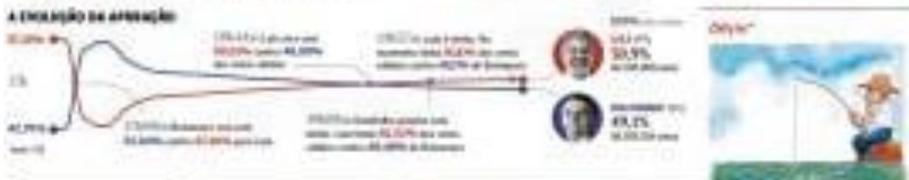


Lula indica a lista de 1000 indicados para o governo e promete enfrentar a crise econômica e social que se abateu durante sua primeira gestão. Ele também promete enfrentar a crise econômica e social que se abateu durante sua primeira gestão. Ele também promete enfrentar a crise econômica e social que se abateu durante sua primeira gestão.

Uma promessa para 120 milhões de brasileiros, o líder general para o Brasil que venceu sua eleição. Ele promete enfrentar a crise econômica e social que se abateu durante sua primeira gestão. Ele também promete enfrentar a crise econômica e social que se abateu durante sua primeira gestão.

"Não há compromisso com a agenda e com a liberdade econômica. Não podemos aceitar como normal que mulheres de barba, mulheres e mulheres neste país não tenham o que comer"

"A Covid-19 não é uma emergência coletiva, e ninguém, oficialmente ninguém, está acima dela, ninguém tem o direito de ignorá-la ou ignorá-la"



**Deputados estaduais eleitos depois do domingo**  
Depois do domingo, deputados estaduais eleitos depois do domingo. Depois do domingo, deputados estaduais eleitos depois do domingo.

**Tarcísio apresenta 'revelações' sobre o novo governo**  
Tarcísio apresenta 'revelações' sobre o novo governo. Tarcísio apresenta 'revelações' sobre o novo governo.

<b>RESULTADOS</b> Resultado da eleição e poder legislativo	<b>LISTAS DE CANDIDATOS</b> Listas de candidatos para o governo	<b>DEPUTADOS ESTADUAIS</b> Lista de deputados estaduais eleitos					
---	--	--	--	--	--	--	--

**Eleições 2022** | A eleição mais acirrada



Lula comemora em São Paulo a vitória de Jair Bolsonaro, o do meio. Esquerda (de esquerda para direita): Lula, Bolsonaro e o presidente eleito Jair Bolsonaro. Foto: Paulo Roberto / Agência Brasil

## ‘Não existem dois Brasis; é hora de baixar as armas’

*Lula diz que governará para os 215 milhões de brasileiros*

**N**a noite de segunda-feira, o presidente eleito Jair Bolsonaro comemorou a vitória em São Paulo. Lula, líder da chapa do PT, também comemorou a vitória em São Paulo. Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas.

Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas. Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas.

Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas. Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas.

Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas. Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas.

Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas. Ele disse que governará para os 215 milhões de brasileiros e não apenas para os paulistas.

**Tarcísio diz que vai buscar ‘entendimento’ com Brasília**

O governador de SP disse que vai buscar um entendimento com o governo federal. Ele disse que vai buscar um entendimento com o governo federal.



**Lula teme boicote na passagem de governo**

O presidente eleito Lula teme um boicote na passagem de governo. Ele disse que teme um boicote na passagem de governo.

**ANÁLISE**

Demanda de eleitorado de centro-direita se fortalece

Risco de polarização da base do PT se fortalece

Um governo mais alinhado ao PT se fortalece

Desafio de Lula será maior no 3º mandato

**JHSF**

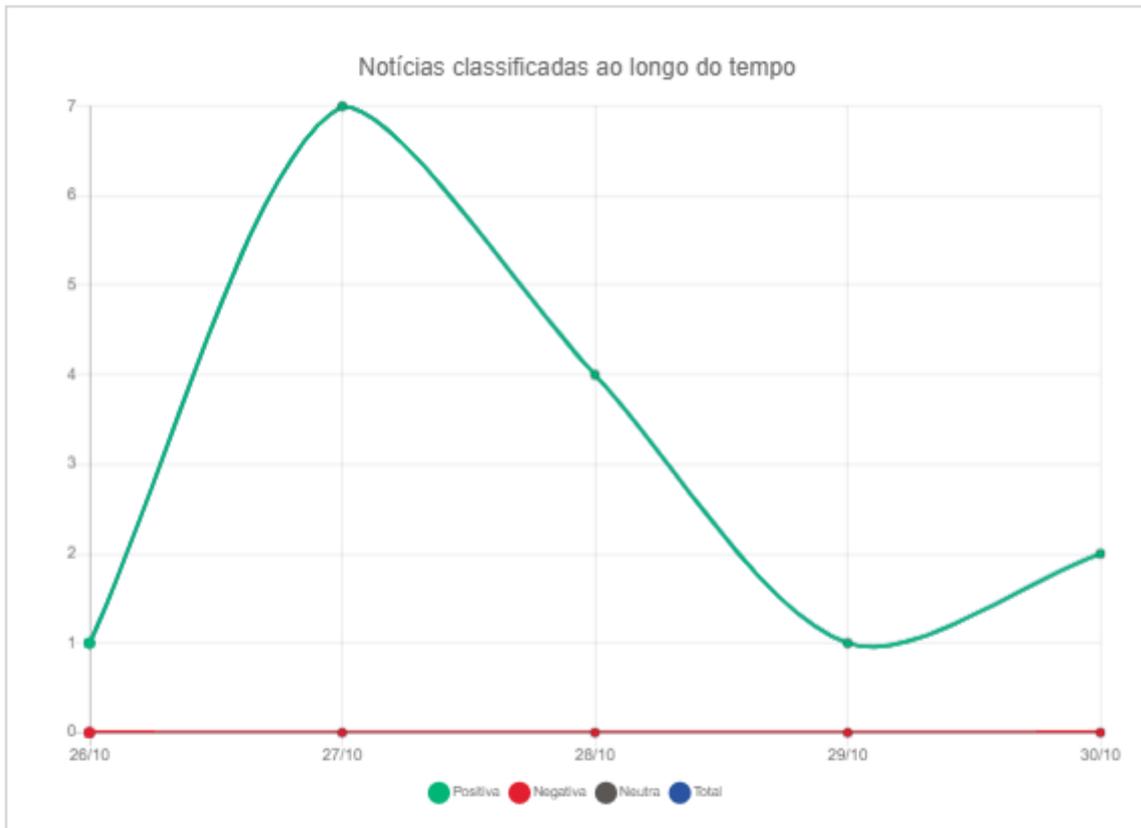
Associação de Saúde Residência

Residência

Village



## GRÁFICOS



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="http://blogpautaaberta.blogspot.com/">HTTP://BLOGPAUTAABERTA.BLOGSPOT.COM/</a>	2
<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/">HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/</a>	2
<a href="https://agorarn.com.br/">HTTPS://AGORARN.COM.BR/</a>	1
<a href="https://eliasjornalista.com/">HTTPS://ELIASJORNALISTA.COM/</a>	1
<a href="https://folhademacaiba.com/">HTTPS://FOLHADEMACAIBA.COM/</a>	1

